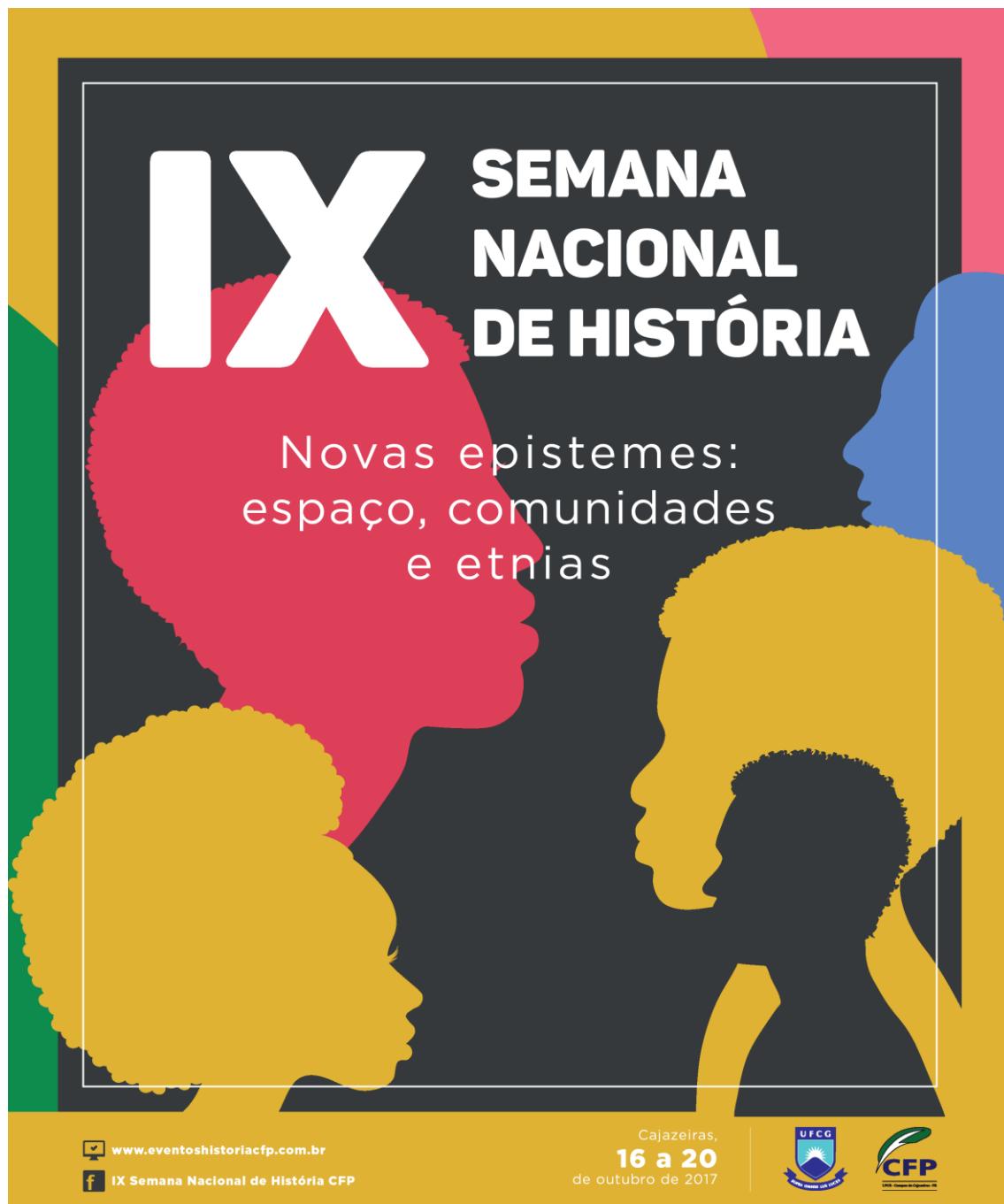


CADERNO DE RESUMOS DA IX SEMANA NACIONAL DE HISTÓRIA UFCG/CFP

NOVAS EPISTEMES: ESPAÇO,
COMUNIDADES E ETNIAS



ANAIS ELETRÔNICOS DA IX SEMANA NACIONAL DE HISTÓRIA DO CFP/UFCG NOVAS EPISTEMES: ESPAÇO, COMUNIDADES E ETNIAS

CADERNO DE RESUMOS



CAJAZEIRAS – PB
Outubro de 2017

2017 © Copyright Mundial

UACS – Unidade Acadêmica de Ciências Sociais. UFCG – Universidade
Federal de Campina
Grande.

Impresso no Brasil
Printed in Brazil

Formatação e organização:
Maria Joedna Rodrigues Marques

Observação: a adequação técnico-linguística dos textos, assim como seus conteúdos, são de responsabilidade dos autores.

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

É proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio. A violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610/1998) é crime estabelecido no Artigo 184 do Código Penal.

**ISSN
2525-2836**

COMISSÃO ORGANIZADORA

Comissão Central

Ewerton Wirlley Silva Barros
Larissa Daniele Monteiro Lacerda
Maria Joedna Rodrigues Marques
Maria Júlia Santos da Costa
Paloma Pereira de Sousa
Profa. Dra. Ana Rita Uhle (UFCG)
Prof. Dr. Israel Soares de Sousa
(UFCG)
Profa. Dra. Viviane Gomes de Ceballos
(UFCG)

Comissão Científica (UFCG)

Prof. Dr. Francisco Firmino Sales Neto
Prof. Dr. Hélio Ázara de Oliveira
Prof. Ms. Isamarc Gonçalves Lôbo
Profa. Dra. Maria Lucinete Fortunato
Profa. Dra. Mariana Moreira Neto
Prof. Dr. Osmar Luiz da Silva Filho
Prof. Dr. Rodrigo Ceballos
Profa. Dra. Rosemère O. de Santana
Prof. Dra. Rosilene Alves de Melo
Profa. Dra. Silvana Vieira
Profa. Dra. Uelba Alexandre

Comissão Financeira/Secretaria

Daluane Oliveira de Lira
Marilda Sarmento Luis
Maria Joedna R. Marques
Maria Júlia S. da Costa
Profa. Dra. Viviane G. de Ceballos
(UFCG)

Comissão de Infraestrutura

Ewerton Wirlley S. Barros
Larissa Daniele M. Lacerda
Prof. Ms. Isamarc G. Lôbo (UFCG)

Comissão de Atividades Culturais

Ewerton Wirlley S. Barros
Profa. Dra. Ana Rita Uhle (UFCG)

Comissão de Monitores

Paloma Pereira de Sousa
Prof. Dr. Israel Soares de Sousa
(UFCG)

Comissão de Divulgação

Ewerton Wirlley S. Barros
Larissa Daniele M. Lacerda
Maria Joedna R. Marques
Maria Júlia S. da Costa
Paloma Pereira de Sousa

Monitoria – Discentes

Alanna Soares de Moraes
Amanda de Sousa Rodrigues
Analia Ingrydy Domingos Vicente
Antônio Neto da Silva Brito
Ayrle Alves de Figueiredo
Bruno Teixeira Carlos
Bruno Wesley Soares da Costa Araújo
Cícera Camila Bezerra de Lacerda
Cícero Samuel Monteiro Fernandes
Daluane Oliveira de Lira
Danilo Nobre Gomes
Darlysson Bezerra de Sousa
Emillyayne Evely dos Santos
Emilly Elvira Soares Ferreira
Felipe de Souza Josué
Fernanda Carla Almeida Silva
Fernanda Raquel França Herculano
Geicy Kelle Lopes Ferreira
George Monteiro Sousa
João Kaio Miguel Arruda
Josefa Jakeline Alves Oliveira

Kaio Steffano Ribeiro de Sousa
Larissa Beserra dos Santos
Lilian de Lima Beserra
Lourival Tavares de Lima Neto
Lucas Japhet Pereira Rodovalho
Lucas Roza dos Santos
Maria Marleide Morais Carlos
Maria Thereza Dias Cavalcanti
Marilda Sarmento Luis
Mário Sérgio Gomes Pedoni
Mirian Jossette de Sousa Oliveira
Paulo Cezar Sarmento Júnior
Raquel da Silva Vieira
Renata Maria de Oliveira Lobo
Roberto Ferreira
Roberto Ramon Queiroz Assis
Sabrina Fernandes de Souza
Samira Tavares Martins
Ticiano Queiroga e Oliveira

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

PROGRAMAÇÃO GERAL

SESSÃO COORDENADA “HISTÓRIA E LITERATURA”	9
SESSÃO COORDENADA “ENSINO DE HISTÓRIA”.....	15
SESSÃO COORDENADA “HISTÓRIA E CULTURA”	21
SESSÃO COORDENADA “HISTÓRIA E EDUCAÇÃO”.....	29
SESSÃO COORDENADA “HISTÓRIA E GÊNERO”.....	35
SESSÃO COORDENADA “HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA”	41
SESSÃO COORDENADA “HISTÓRIA E POLÍTICA”	45
SESSÃO COORDENADA “HISTÓRIA E QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS”	50
SESSÃO COORDENADA “HISTÓRIA E SOCIAL”.....	57
SESSÃO COORDENADA “HISTÓRIA E RELIGIOSIDADE”	65
SESSÃO COORDENADA “HISTÓRIA E MEMÓRIA”	69

APRESENTAÇÃO

Entre os dias 16 e 20 de outubro de 2017, no campus do Centro de Formação de Professores (Cajazeiras – Paraíba), ocorrerá a IX Semana Nacional de História da Universidade Federal de Campina Grande (CFP/UFCG). Em sua nona edição, a Semana Nacional de História propiciará aos participantes a oportunidade de refletir sobre o tema Novas epistemes: espaço, comunidades e etnias. Este evento tem como objetivo principal congregar pesquisadores para apresentar e debater os resultados de seus estudos e pesquisas em torno dos diferentes modos pelos quais o tempo passado pode ser problematizado enquanto conhecimento, entre os quais a relação entre as práticas (sociais e culturais) e o campo das representações, dimensões fundamentais para a compreensão do tempo presente.

Organizada por discentes do Curso de Graduação em História, a IX Semana Nacional de História CFP/UFCG dará continuidade a um evento científico que, desde 2009, consolida-se como espaço de trocas de experiências e de diálogos entre estudantes, professores e pesquisadores acerca da produção do conhecimento histórico e de áreas afins.

A IX Semana Nacional de História do CFP/UFCG tem como proposta refletir sobre os movimentos sociais e a ocupação do espaço no mundo contemporâneo, considerando transformações e permanências, buscando abranger os movimentos migratórios, a definição de cartografias étnicas e as comunidades como espaços de afirmação e resistência. No evento desse ano considera-se ainda problematizar as relações sociais ligadas ao mundo do trabalho, das lutas sociais e políticas, bem como da construção de identidades coletivas (memórias sociais) que se articulam no processo de percepção e apropriação do espaço e da relação que os diferentes grupos estabelecem com ele. A diversidade do tema implica dizer que não há uma perspectiva teórica ou um recorte temporal que delimita o foco da discussão, uma vez que se propõe a ampla problematização dos conceitos acima relacionados, incluindo, ainda, os recentes debates sobre a história ambiental, movimentos sociais rurais e urbanos, movimento indígena e quilombola.

PROGRAMAÇÃO

Segunda-feira, 16 de Outubro

9:00h às 12:00h – Credenciamento

14:30h às 17:30h – Credenciamento

19:00h – Conferência de abertura

Conferencista: Dra. Marina de Mello e Souza (USP)

22:00h – Atividade Cultural

Terça-feira, 17 de Outubro

8:30h às 12:00 - Mesa redonda "Diálogos sobre os estudos pós-coloniais africanos e latinoamericanos"

Prof. Dr. Leandro S. Bulhões de Jesus (UnB)

Profa. Dra. Julia Benzaquen (UFRPE)

Profa. Dra. Risomar Santos (UFCG)

14:30h às 17:30h - Sessão Coordenada

17:30h às 19:00h - Atividade Cultural

19:00h às 22:00h - Mesa redonda "Movimentos sociais e trabalho no Brasil - desafios passados e presentes"

Profa. Dra. Maria do Socorro Rangel (UFPI)

Profa. Dra. Mariana Moreira Neto (UFCG)

Cícera Gomes de Andrade (CPT/sertão/PB)

22:00h - Atividade Cultural

Quarta-feira, 18 de Outubro

8:30h às 12:00 – Oficina/Minicursos

14:30h às 17:30h - Sessão Coordenada

17:30h às 19:00h - Atividade Cultural

19:00h às 22:00h - Mesa redonda “Entre o ir e o vir: movimentos (i)migratórios no espaço contemporâneo”

Ms. Tuila Botega Cruz (UNB)
Carlos Afonso da Maia (UEPB)

22:00h - Atividade Cultural

Quinta-feira, 19 de Outubro

8:30 às 12:00 - Oficina/Minicurso

14:30 às 17:30 - Sessão Coordenada

17:30 às 19:00 - Atividade Cultural

19:00 às 22:00 - Mesa redonda "Possibilidades de afirmação e resistência entre os povos indígenas no mundo contemporâneo"

Prof. Dr. Sebastião Leal F. V. Netto (UFRN)

Prof. Me. Edmundo C. M. Bezerra

(Doutorando/UFBA)

Prof. Me. Felipe Sotto Maior Cruz Tuxá

(Doutorando/UnB)

22:00 - Atividade Cultural

Sexta-feira, 20 de outubro

8:30 às 12:00 - Mesa redonda "Desafios e experiências de ex-alunos no exercício da profissão"

14:30 às 17:30 - Assembleia

17:30 às 19:00 - Atividade Cultural

19:00 às 22:00 - Conferência de encerramento

Conferencista: Dr. Gersem Luciano dos Santos Baniwa (UFAM)

22:00 - Atividade Cultural



SESSÃO COORDENADA “HISTÓRIA E LITERATURA”

COORDENADORES:

**ELRI BANDEIRA DE SOUSA & FRANCINALDO DE SOUZA
BANDEIRA**

O EU E O OUTRO EM THE GLASS MANAGERIE

DAISE LILIAN FONSECA DIAS

RESUMO

O objetivo deste artigo é analisar aspectos da peça *The glass menagerie* (1946) – sem tradução para o português – escrita por um dos mais importantes dramaturgos americanos, Tennessee Williams (1912-1983), sob a perspectiva póscolonial, tomando como base os estudos de Said (1994; 2003), Ashcroft et al (2004), Loomba (1998), e Boehmer (2005), dentre outros. É comum para estudiosos do póscolonialismo e a literatura, analisarem obras da literatura inglesa sob a perspectiva póscolonial, notadamente pelo viés imperialista que a ampla maioria daquela literatura apresenta. Todavia, percebe-se que a literatura americana produzida por autores brancos e do mainstream não tem sido objeto de análise naquela perspectiva crítico-teórica; o comum tem sido aplicá-la a textos de autores oriundos de grupos minoritários, tais como, latinos, negros, asiáticos, judeus, nascidos nos Estados Unidos ou imigrantes. Assim, este artigo analisa aspectos que não têm tido destaque algum nas análises do texto de Williams, tais como, a representação dúbia de espaços eurocêntricos em detrimento do México e de seus habitantes, bem como a relação entre o protagonista e eles; a associação do protagonista com a mentalidade imperialista inglesa; a representação do negro; valores e crenças americanos e suas relações com aspectos da cultura europeia; a utilização de diferentes idiomas e seus propósitos, dentre outros.

**PICUÍ NUMA CARTOGRAFIA HENRIQUEANA:
REPRESENTAÇÕES DO URBANO NA POESIA DE ANTÔNIO
HENRIQUES NETO**

PAULO DE OLIVEIRA NASCIMENTO

RESUMO

É sabido que a cidade tem representado, no campo da História Cultural, um locus privilegiado para o olhar do historiador, tomada a partir de todas as abordagens que o conhecimento histórico tem possibilitado. Nestes termos, há de se destacar a crescente e promissora relação entre a História e a Literatura, uma vez que esta tem proporcionado um olhar especial para o passado. Neste trabalho, pretendemos atentar para as representações urbanas da cidade de Picuí – PB na poesia do picuiense Antônio Henriques Neto, objetivando perceber como este poeta constrói uma cartografia urbana em seus textos. Trata-se, portanto, de olhar para a Literatura henriqueana a fim de encontrar os vestígios do passado picuiense e, assim, construir uma História da cidade, especialmente no que tange à segunda metade do século XX, momento em que o texto literário é produzido. Trata-se, portanto, de um esforço interpretativo em que texto e contexto são relacionados, permitindo que acessemos, em versos e rimas, um passado picuiense.

**ELEMENTOS DO PURITANISMO INGLÊS EM
PARAÍSO PERDIDO**

*ADRIANA ALVES DE ABREU
JULIANA SILVA DOS SANTOS*

RESUMO

Este trabalho tem o objetivo de analisar um dos poemas épicos ingleses de maior importância, *Paraíso Perdido* (1667), de John Milton. Esta obra se insere no conturbado contexto histórico inglês do século XVII, dominado por disputas políticas e religiosas entre grupos rivais protestantes e católicos, no qual o autor participou ativamente enquanto alto funcionário público. Seu poema mais conhecido é uma releitura de trechos bíblicos, os quais são utilizados para ilustrar os confrontos políticos e religiosos de sua época, notadamente do grupo puritano, do qual Milton fazia parte. Diante do exposto, este trabalho analisará conteúdo e forma de *Paraíso Perdido*, destacando inclusive, os aspectos épicos de sua composição, uma vez que este gênero literário trata de documentar relevantes fatos históricos de uma nação.

Palavras-chave: Literatura; sociedade; poesia épica.

**NO IR E VIR DA ESPERANÇA: UMA LEITURA DO MIGRANTE
NA OBRA MORTE E VIDA SEVERINA**

*FABIANA CRUZ DA SILVA
TAYNNÁ VALENTIN RODRIGUES*

RESUMO

O presente artigo propõe uma reflexão sobre os movimentos migratórios no cenário brasileiro, tendo como metáfora desse processo a região Nordeste e obra Morte e Vida Severina do poeta João Cabral de Melo Neto. Com esse objetivo busca-se compreender aspectos do processo de migração do meio rural para o urbano e suas implicações na ocupação do espaço, assim como refletir sobre a trajetória do migrante e o significado do migrar para esse sujeito desenraizado do seu espaço social e identitário. Sendo a linguagem literária fonte privilegiada de representação da realidade, o enfoque dessa metodologia procura estabelecer um diálogo entre História e Literatura no pensar as representações sobre a realidade histórica apreendidas no texto ficcional, como o faz João Cabral de Melo Neto que em sua linguagem poética interpreta um espaço social marcado historicamente pelo processo migratório e pela presença do “homem Severino,” sua história, motivações e descobertas nessa travessia.

Palavras-chave: Migração; Espaço; História; Literatura.

**A REPRESENTAÇÃO DO CANGAÇO EM CORDÉIS DAS
DÉCADAS DE 1920 À 1940**

HELENA LOPES SILVA

RESUMO

Com a consolidação do campo de estudos da História Cultural, tornou-se possível explorar a literatura de cordel como fonte histórica, principalmente, para o estudo da cultura popular. Visamos compreender quais elementos representativos do cangaço, contidos nos textos de dois cordelistas, José Bernardo da Silva e João Martins de Athayde, relacionam-se ou contribuem para a construção de uma identidade nordestina. Os cordéis destes autores retratam momentos específicos da história de Lampião, a saber, sua passagem por Juazeiro do Norte, em 1926, e sua morte, em 1938, sendo tais cordéis contemporâneos aos fatos retratados. As análises iniciais têm sido férteis, por nos permitir investigar tanto alguns elementos constitutivos da cultura nordestina, quanto os modos pelos quais Lampião foi representado em seu tempo presente.

**QUAL SERIA O CORAÇÃO DO IMPÉRIO ROMANO?
CONSTANTINOPLA E ROMA NA HISTÓRIA NOVA DE ZÓSIMO
(SÉCULOS V E VI D.C)**

RAUL FAGUNDES COCENTINO

RESUMO

Durante a Antiguidade Tardia, a cidade de Roma perdeu parte da sua importância dentro do Império Romano, havendo, inclusive, o surgimento de outras capitais. Dentre elas, encontramos Constantinopla, fundada pelo imperador Constantino no Estreito do Bósforo em 330 já na condição de Capital Imperial. Neste trabalho, analisaremos como as cidades de Roma e Constantinopla são (diferentemente) representadas e qualificadas na História Nova, escrita no Império Romano Oriental pelo historiador classicista pagão Zósimo, provavelmente, durante os reinados de Anastásio (499-518) e Justino (518-527).

**RIR PARA RESISTIR: A LITERATURA CÔMICA MEDIEVAL
COMO INSTRUMENTO DE RESISTÊNCIA**

GERLÂNDIA GOUVEIA GARCIA

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo mostrar de que forma a literatura medieval cômica produzida nos séculos XII e XIII foi utilizada como mecanismo de resistência pela camada popular para burlar o poder vigente do período. Os lais, os fabliaux e os exemplas fazem parte de uma vasta produção literária que tem como objetivo provocar o riso através de textos paródicos que versavam sobre o cotidiano da população. Em seu corpo textual facilmente se encontram brigas domésticas, luxúria clerical, astúcia feminina e ironias ao regime feudal. Este trabalho se fundamenta nas discussões de Bakhtin (2013), que afirma que o riso sempre esteve como arma de libertação nas mãos do povo e de Minois (2003), para quem que o riso popular teria o valor de subversão social, temporariamente tolerado, abolindo ou revolvendo as hierarquias. É sobre estes dois aspectos que o trabalho discorrerá, procurando mostrar como, através do riso, as camadas populares subvertem o poder vigente.

Palavra-chave: Literatura; Medievo; Resistência; comicidade.

**HISTÓRIA E LITERATURA: A PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL
NA NARRATIVA DE ERNEST HEMINGWAY EM ADEUS
ÀS ARMAS**

FERDINANDO DE OLIVEIRA FIGUEIRÉDO

RESUMO

Este estudo propõe uma análise da visão histórica adotada pelo escritor norte-americano Ernest Hemingway (1899-1961) na composição do romance Adeus às Armas (1929). Escrito de forma autobiográfica, o enredo aborda a paixão desenvolvida entre um tenente-norte americano e uma enfermeira inglesa durante a Primeira Guerra Mundial, panorama esse utilizado para a construção da trama e que coincide com aspectos da própria biografia do autor. Nesta pesquisa, serão considerados alguns elementos históricos existentes na narrativa que integraram o contexto da Primeira Guerra, estabelecendo uma relação com contribuições de historiadores como Sondhaus (2013) e Macmillan (2014), apresentando, desse modo, a obra como um dos grandes exemplos de ficção baseados nos eventos ocorridos durante esse conflito mundial.

Palavras-chave: Literatura; História; Primeira Guerra Mundial.

**A COLEÇÃO “LITERATURA POPULAR EM VERSO” E A
CONSTITUIÇÃO DA LITERATURA DE CORDEL COMO CAMPO
DE ESTUDOS NO BRASIL (1961-1982)**

ROSILENE ALVES MELO

RESUMO

Esta pesquisa tem como objeto uma série de publicações produzidas pelo Centro de Pesquisas da Fundação Casa de Rui Barbosa, no Rio de Janeiro. Esta coleção, denominada “Literatura Popular em Versos” foi o resultado de uma ação intelectual promovida pelo Movimento Folclórico Brasileiro (1947-1964) que contou com a participação de diversos agentes em torno de um projeto de saber que contribuiu para a institucionalização da literatura de cordel como um campo de estudos no Brasil. A primeira publicação desta Coleção – o Catálogo – veio a público em 1961. Nos anos seguintes foram publicadas uma série de antologias, catálogos e estudos, produzidos por um grupo de intelectuais e poetas na Casa de Rio Barbosa a partir da criação de um acervo de folhetos raros, publicados nas primeiras décadas do século XX. Esta pesquisa privilegia uma dimensão inédita nos estudos sobre a literatura de cordel brasileira: a atuação dos cordelistas para além dos limites da criação literária e suas contribuições na institucionalização desta poética como um campo de pesquisa interdisciplinar.

**A TRANSFORMAÇÃO DOS VALORES NO BRASIL DOS FINS DO
SÉCULO XIX: UMA ANÁLISE DA ÉTICA CAPITALISTA DE
JOÃO ROMÃO NA OBRA O CORTIÇO DE ALUÍZIO DE
AZEVEDO**

PEDRO HENRIQUE DANTAS MONTEIRO

RESUMO

A interface entre história e literatura constituiu-se como a base desse trabalho cujo objetivo foi a partir de uma leitura crítica da obra *Cortiço* de autoria de Aluízio de Azevedo, compreender os elementos sociais e históricos no comportamento do personagem João Romão, tendo em vista, o estabelecimento de um campo de análise que nos possibilitasse mapear os elementos de inferência que se estabelecem entre o real e o campo ficcional da literatura. Deste modo, buscamos construir um entendimento sobre as ações morais dos indivíduos a exemplo do João Romão que viveram nos fins do século XIX no Brasil, compartilharam das profundas mudanças que ocorriam na realidade histórica desse período. Procedemos a investigação utilizando-se da exegese histórica, onde almejando a interpretação mais criteriosa e científica possível. Como apporte teórico-metodológico utilizamos Sandra Pesavento (2006), Nicolau Sevcenko (1998), Max Weber (2001).



SESSÃO COORDENADA “ENSINO DE HISTÓRIA”

COORDENADORES:

ELIANA DE SOUSA ROLIM & ISRAEL SOARES DE SOUSA

**A INTELIGIBILIDADE DOS CONCEITOS NOS LIVROS
DIDÁTICOS: UMA NECESSIDADE PARA A CONSTRUÇÃO DO
CONHECIMENTO HISTÓRICO**

ALESSANDRA MICHELLE ALVARES ANDRADE

RESUMO

O presente trabalho tem o objetivo discutir a formação cidadã a partir da construção do Conhecimento Histórico que se faz possível através da inteligibilidade dos conceitos históricos trazidos nos livros didáticos. Nesse contexto, discutiremos as contribuição e dificuldades de se trabalhar com o livro didático na atualidade, tendo em vista que da forma que se apresentam, de forma resumida e sem muitas explicações, dificulta o entendimento e provoca o desinteresse por parte do aluno, comprometendo a construção do Conhecimento Histórico, muito embora ainda seja um dos recursos didáticos mais utilizados no processo ensino-aprendizagem. Assim, acreditamos que atuação crítico-cidadão só se fará possível a partir de uma educação de qualidade, a qual perpassa por investimento em qualificação profissional e novas abordagens didático-pedagógicas.

**O CALDEIRÃO DA SANTA CRUZ DO DESERTO COMO
PATRIMÔNIO CULTURAL E O ENSINO DE HISTÓRIA NA
EDUCAÇÃO BÁSICA**

*ANTÔNIA LUCIVÂNIA DA SILVA
PAULA CRISTIANE DE LYRA SANTOS*

RESUMO

Buscamos apresentar possibilidades do ensino de História a partir do patrimônio cultural através de vivências e reflexões realizadas no ano de 2016 com alunos do 9º ano, em Crato-CE, com os quais trabalhamos a “história local” sendo o elemento gerador, o Caldeirão da Santa Cruz do Deserto, que faz parte do patrimônio tangível. Dialogamos com os conceitos de memória, silenciamento e patrimônio Cultural tendo Fonseca (2003) como referencial, para quem o patrimônio ultrapassa a materialidade. As discussões que embasaram as práticas de ensino foram fomentadas pelo PIBID e PROFHISTÓRIA/URCA, programas dos quais fazemos parte. Como resultados temos a indicar uma aprendizagem significativa e avaliação processual o que constitui a socialização dessa experiência parte importante do processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Memória; silenciamento; patrimônio cultural; caldeirão da Santa Cruz do Deserto.

**POR UMA HISTÓRIA LOCAL: ENSINO DE HISTÓRIA,
CURRÍCULO E MATERIAIS DIDÁTICOS.**

MYZIARA MIRANDA DA SILVA VASCONCELOS

RESUMO

No Brasil, a partir da década de 1970, os historiadores despertaram para a história regional e local, demonstrando interesse por questões do cotidiano e por sujeitos históricos até então silenciados pela historiografia tradicional. Enquanto recurso teórico-metodológico de pesquisa e ensino, a história regional/local está circunscrita num recorte espacial determinado pela atuação dos sujeitos, sendo o ponto de referência no qual se processam as práticas sociais individuais e coletivas. Partindo do princípio que o local é o lugar de experiência e observação privilegiado do sentir-se sujeito da história, o ensino de história local assume uma importância singular por permitir a inserção do educando na comunidade da qual é partícipe, possibilitando que, com base no conhecimento da sua realidade, ele seja capaz de protagonizar ações e propor práticas para solucionar problemas e transformar seu espaço de vivência. Por este motivo, as orientações curriculares costumam prescrever seu ensino, principalmente nos primeiros

anos de escolarização, como pretendemos demonstrar através da apreciação da LDBEN, dos PCN do Ensino Fundamental (anos iniciais), dos referenciais do Estado da Paraíba e da BNCC. Além disso, procederemos a análise dos materiais didáticos que contemplam o estudo da história da Paraíba.

**OS ÁRABES MUÇULMANOS NA CULTURA ESCOLAR:
CONEXÕES ENTRE O IMAGINÁRIO SOCIAL DOS ALUNOS DOS
ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E A LITERATURA
DIDÁTICA DE HISTÓRIA**

MÁRIO SÉRGIO PEREIRA DE OLIVINDO

RESUMO

Objetiva socializar resultados parciais alcançados a partir de uma pesquisa de mestrado em andamento, cuja preocupação é realizar um estudo comparativo a respeito das representações sobre os povos árabes mulçumanos que circulam no imaginário social dos alunos e os conteúdos históricos sobre esse tema difundidos pelos livros didáticos, buscando responder as seguintes indagações: quais saberes influenciam as concepções sobre esses povos nessa fase escolar e qual o lugar que ocupa a literatura didática de história nesse processo? Como metodologia foi realizada uma pesquisa por amostragem que buscou entender em dois circuitos quais representações sobre os povos árabes mulçumanos circulam na cultura escolar. Para tanto foi realizada pesquisas com alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental e analisada cinco coleções didáticas aprovadas pelo PNLD. Como resultados parciais alcançados destaca-se o distanciamento entre as representações dos alunos e a proposta curricular para o ensino de história. Verificou-se ainda a permanência de uma matriz epistêmica de tradição eurocêntrica que em alguns momentos legitimam tais concepções.

**ENSINO DE HISTÓRIA E INCLUSÃO: DIÁLOGOS SOBRE A
EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

JEFFERSON FERNANDES DE AQUINO

RESUMO

É comum se ouvir falar em inclusão, sobretudo nas escolas. Isto se deve por causa de uma série de políticas públicas que promoveram o acesso à escola e, em muitos casos até a educação para pessoas com deficiência, adaptando-se ao seu mundo. Assim, não é

estrano se observar alunos com cegueira, surdez, paralisia, dentre outras pelos corredores das escolas brasileiras. Entretanto, cabe-nos refletir, o que um professor, especialmente, o de História, pode fazer para melhorar e desenvolver seu aluno? O presente estudo visa dialogar sobre isso, com profissionais já atuantes na área e, sobretudo com os futuros docentes a fim de construir um espaço mais inclusivo em nossas salas de aula. Para tanto objetivamos, neste texto, traçar um caminho que converse sobre as práticas pedagógicas, o ensino de história e a convivência com o aluno com deficiência.

Palavras-chave: Ensino de História; Inclusão; Práticas Educativas.

ENSINO TEORIA E PRÁTICA, UMA ANALISE DO COTIDIANO ESCOLAR

VANUSA ALEXANDRE FERREIRA

RESUMO

Este artigo desenvolve uma análise acerca da relação entre o Ensino de História e a prática educacional na contemporaneidade, de forma a enfatizar os aspectos que são inerentes a esses campos, tendo como base a dualidade teoria e prática, levando em conta as discussões teóricas travadas na universidade, durante minha formação acadêmica, tanto nas cadeiras de estágio supervisionado, quanto nos debates travados nas reuniões do subprojeto de História do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID da Universidade Regional do Cariri – URCA do qual fiz parte. Enfatizando as experiências em sala de aula e a atuação do professor enquanto agente social de grande importância na formação do educando.

DIVERSIDADE NA CIDADE: USO(S) DA MEMÓRIA NO ENSINO ESCOLAR DE HISTÓRIA

CÍCERA TAMARA GRACIANO LEAL DA SILVA FERNANDES

RESUMO

Frequentemente somos incentivados a desenvolver aulas a partir da memória individual, familiar ou local dos nossos alunos e alunas. Alguns argumentos que justificam essa estratégia: estímulo a um ensino que percebe estudantes como sujeitos do seu conhecimento; incentivo para que nossos alunos e alunas olhem para si, para sua família e para o lugar em que vivem; e por fim (ou pra iniciar) conseguimos conhecê-los e conhecê-las melhor. Entretanto, alguns dilemas surgem quando buscamos criar ações nesse sentido e tendemos a substituir o ensino da história pelo ensino da memória, sem relacionarmos adequadamente o estudo dessa realidade próxima do nosso público-alvo

aos processos históricos mais abrangentes. Este trabalho, portanto, é fruto de nossas ações didático-históricas no Ensino Fundamental Anos Finais, em duas escolas públicas de Natal/RN, onde trabalharmos com a relação história e memória em nossas salas de aula, mostrando nossas escolhas teórico-metodológicas, nossos procedimentos e resultados. Assim, enfocando uma formação cidadã dos nossos e nossas estudantes, buscamos um diálogo com outros profissionais da história e da educação para aprimoramento dessas estratégias.

PIBID E FONTES HISTÓRICAS: O USO DE ARQUIVOS DOCUMENTAIS HISTÓRICO EM SALA DE AULA

MARIA JOSÉ ALVES DE CASTRO

RESUMO

O presente trabalho pretende expor a proposta de oficina do subprojeto de História do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) a ser desenvolvida na Escola de Educação Profissionalizante Professor Moreira de Sousa no município de Juazeiro do Norte, Ceará. A oficina em questão, propõe uma atividade prática, analítica e crítica de arquivos documentais referentes ao período escravista no Brasil. Este trabalho justifica-se na necessidade de incorporar temáticas referentes a História da África ao ensino de história, utilizando espaço do PIBID como agente contribuinte à efetiva aplicabilidade 10.639.

O ENSINO DE HISTÓRIA COLONIAL À LUZ DOS DIREITOS HUMANOS

YAN BEZERRA DE MORAIS

RESUMO

O objetivo deste artigo é refletir sobre o ensino da história colonial brasileira, tendo como perspectiva os preceitos dos Direitos Humanos. Por que ensiná-los sobre, ou melhor, por que nossos estudantes devem aprender sobre a história colonial? Como o estudo sobre este período pode colaborar para as formações das identidades dos nossos estudantes? Como deve ser tratada a história dos povos indígenas e dos povos africanos que foram escravizados na América portuguesa? Acreditamos que a reflexão através do ensino e da aprendizagem de determinadas barbáries da história humana, como a escravidão negra e indígena, é uma forma de superá-las e evitar que se repitam, assim como um ensino de história colonial baseado nas diretrizes dos Direitos Humanos nos permite pensarmos as permanências na nossa sociedade quando se trata de preconceitos e racismos.

Palavras-chave: ensino de história; Direitos Humanos; escravismo colonial.

RELAÇÕES ENTRE A HISTÓRIA PENSADA E A HISTÓRIA VIVIDA A PARTIR DOS POVOS INDÍGENAS

JONATHAN DE FRANÇA PEREIRA

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo desenvolver possibilidades de abordagem da história dos povos indígenas em sala de aula, oferecendo subsídios para transformar representações e estereótipos já cristalizados sobre estes grupos. Para isso visa uma reflexão, para o ensino na educação básica, sobre formas de constituição das identidades indígenas como fruto de escolhas dentro de contextos históricos (políticos e sociais) específicos; e, concomitantemente, a partir desta temática, por em foco conceitos e categorias estruturantes para elaboração do conhecimento histórico. De uma forma mais específica, pretende contribuir para o debate sobre o impacto das missões para história dos povos indígenas no período colonial. Dessa maneira, também propõe caracterizar a atuação missionária, principalmente diante das pressões exercidas pelo contato com o outro.

O TEMPO PRESENTE NO ENSINO DE HISTÓRIA: PERCURSOS, PROBLEMAS, POSSIBILIDADES E NECESSIDADES

ALEX PEREIRA DA SILVA

RESUMO

Com a emergência do discurso Hankeano “o Presente” tornou-se um ponto a ser refutado no discurso historiográfico, por esse pautar-se em um anseio de afastamento do objeto de análise; em companhia disto, o ensino de história, passou a incorporar atributos de refutação do próprio contexto de aplicação, todavia, em decorrência das transformações do século posterior, estes aspectos passaram a assumir novos contornos. Partindo desta proposição, este artigo tem por objeto de abordagem a relação entre história (tempo vivido) e conhecimento histórico, regidos pela diretriz do ensino de história e suas necessidades/possibilidades na atual conjuntura sociopolítica. Guiando-se por este intento, buscaremos construir esta base interpretativa pela visão crítica deste saber, juntamente, à problematização de caráter metodológico, que imprime tal desafio circunscrito em uma visão do historiador/professor de história na batalha pelo discurso do presente.

Palavras-chave: Ensino de história; Desafios; Tempo presente.



SESSÃO COORDENADA “HISTÓRIA E CULTURA”

COORDENADORES:

ANA PAULA DA CRUZ PEREIRA DE MORAIS, MARIA
LUCINETE FORTUNATO & FELIPE SOTTO MAIOR CRUZ

**LEMBRANÇAS PÓSTUMAS: RETRATOS FÚNEBRES EM SÃO
JOÃO DO RIO DO PEIXE NO SÉCULO XX**

MAIZA RIBEIRO DE SOUSA

RESUMO

O presente artigo versa sobre os retratos de mortos no momento do seu velório em São João do Rio do Peixe-PB nos anos 1960. A partir do final da década de 1950, a fotografia estava se popularizando na região de São João do Rio do Peixe, no qual novas práticas estavam sendo tomadas diante da morte, como de guardar a última lembrança por meio do retrato fúnebre. Utilizamos nesta pesquisa a fotografia como fonte e objeto de pesquisa, indagando seus usos e seus circuitos sociais, uma vez que a fotografia deve ser entendida como testemunho de uma época. Como diz (BURK, 2004) as fotografias são evidências históricas, que não podem ser percebidas de forma limitadas, uma vez que as mesmas carregam sentidos simbólicos e significados para os rituais de morte. Os retratos de mortos carregam sensibilidades que expressão os cuidados em relação aos mortos, instituindo um desejo de perpetuação da memória para gerações futuras.

MATERIALIZANDO A COLEÇÃO

LAIS TAVARES DE ABREU

RESUMO

A presente comunicação é parte integrante da monografia intitulada “Olha o passarinho!”: Cultura fotográfica no sertão da Paraíba a partir da coleção familiar de um fotógrafo (Cajazeiras, 1930-1980). Propõem-se dialogar sobre o costume de colecionar imagens fotográficas, e como isso contribuiu para a manutenção de uma memória visual. Pretende-se ainda apresentar a coleção revelando os temas mais recorrentes, o que auxilia para o entendimento da produção, circulação e consumo dessas imagens fotográficas, levando em conta o hábito de dedicar. Além disso, apresentar fotografias produzidas por dois fotógrafos da época de enfoque. Sendo José Cavalcante, personagem principal dessa pesquisa e Antônio Fotógrafo, sujeito responsável pela inserção de José Cavalcante no meio fotográfico.

Palavras-chave: Colecionar; Memória visual; Dedicatória.

DO ROCK BRASIL AO ROCK POPTYGUAR: UM CENÁRIO DE CONTRACULTURA SOB OS ARES DA NOVA REPÚBLICA

BRENDA SOARES SILVA

RESUMO

Artigo retirado da pesquisa de mestrado intitulada: “Na trilha da redemocratização: Rock, Representação e Identidade em Natal/RN”, em desenvolvimento junto ao Programa de Pós Graduação em História da Universidade Federal de Campina Grande. A partir da noção de cenário, objetivamos apresentar o rock nacional – BRock – e local – Rock PopTyguar – compreendendo-os enquanto relacionados. Para tanto conceituamos a produção musical brasileira da época, apresentamos o contexto contracultural natalense oitentista e as bandas estudadas – Fluidos e Modus Vivendi, Cabeças Errantes, Cantocalismo, Alfândega e Florbela Espanca; bem como analisamos algumas canções produzidas. Teoricamente nos pautamos nas discussões de Luiz Tatit, Jannotti Jr., Marcos Napolitano, Ken Goffman & Dan Joy, entre outros.

**“DONOS DE UMA MISSÃO”: A ANÁLISE HISTÓRICA E
CULTURAL DA COMUNIDADE DE PENITENTES DA ORDEM DA
SANTA CRUZ DE AURORA CE (1990-2017)**

PAULO SÉRGIO DA SILVA SANTOS

RESUMO

Alguns agricultores da comunidade do sítio Salgadinho de Aurora CE participam de uma irmandade de penitentes denominados “Ordem da Santa Cruz”, tal grupo de homens é repleta de simbologias, representações, misticismo e importância para a religiosidade daquele lugar. O estudo destes penitentes requer um olhar mais etnográfico e antropológico intrinsecamente ligado a História por isso o uso teórico metodológico da História Cultural e suas discussões, teóricos, e especificidades desse campo epistemológico. O recorte temporal fundamenta-se a partir das transformações internas da ordem da Santa Cruz na década de 1990 e seu desenrolar até atualidade. As fontes utilizadas para a análise são: fotografias, oralidade e recursos áudios visuais. Portanto é importante compreender as particularidades e fazer uma análise cultural destes penitentes, tentar adentrar no mundo destes homens donos de uma missão.

**“NOSSO REIS DE CONGO”: REPRESENTAÇÕES DA REALEZA
NO CONGADO DE POMBAL – PB**

THIAGO DOS SANTOS FARIAS

RESUMO

A figura do Rei no congado ganha destaque, sua desempenho “teatral”, seu traje branco, coroa na cabeça e um guarda chuva para se proteger do sol, remonta as antigas embaixadas africanas do século XVI. Todavia, em Pombal-PB o aspecto mais festivo e de louvor ao catolicismo tem maior expressão nas ações desta figura com significado renovado. O objetivo deste trabalho é analisar as representações relacionadas à figura do Rei de Congo na cidade, os aspectos simbólicos e culturais. A justificativa parte do princípio de podermos compreender melhor esse destaque do Rei e seu significado para a cultura local. Partimos então, de uma metodologia de análise bibliográfica e do canto de embaixada dos congos. Teoricamente o texto terá como norte as discussões estabelecidas por Roger Chartier (1990), Marina de Mello e Souza (2006) e Roberto Benjamin (1977) acerca do tema.

Palavras-chave: Rei de Congo; representação; cultura.

**AS IMAGENS E OS PODERES DA EDIÇÃO: UMA DISCUSSÃO
EDITORIAL NO CAMPO DA LITERATURA DE CORDEL**

JOSÉ RODRIGUES FILHO

RESUMO

O artigo propõe realizar reflexões sobre os sentidos, funções e intenções editoriais presentes na produção dos livros e das imagens no campo da literatura de cordel. Compreendemos que a realização da análise da imagem está diretamente ligada as funções editoriais, as quais interferem nas formas de leitura, interpretação, e na constituição de uma memória iconográfica atrelada a este suporte. Nesse sentido, além de utilizarmos Roger Chartier (2004, 2014) e Robert Darnton (1990, 1998) como aporte teórico, nos pautaremos em discussões de trabalhos sobre o sistema editorial da literatura de cordel, com enfoques na edição de textos e imagens. Aplicando a discussão teórica, procuraremos compreender de que forma as intervenções editoriais contribuem para a construção de uma imagética relacionada ao cordel, a qual é constituidora de ideologias que permeiam os campos social, político e cultural.

Palavras-chave: literatura de cordel; cultura visual; sistema editorial.

**QUANDO CAPAS TAMBÉM FALAM: UMA ANÁLISE DE CAPAS
DE CORDEL DE FREI DAMIÃO DE BOZZANO NO ACERVO
JOSÉ ALVES SOBRINHO – PB (1990-1997)**

DANILO NOBRE GOMES

RESUMO

As capas de cordéis produzem uma mensagem por meio de sua imagem, lançando um sentido simbólico que versa sobre o título e o texto de cada cordelista. As capas aqui utilizadas neste trabalho estão localizadas no acervo Jose Alves Sobrinho, na Universidade Federal de Campina Grande-PB, que possui em seu interior um conjunto de cordéis de variados títulos. O presente trabalho tem como objetivo propor uma análise discursiva das capas, buscando compreender suas funções e circuitos sociais. Buscamos problematizar como essas capas de Frei Damião são dadas a ler, a partir de seus recursos que muitas vezes pousam sobre os usos da xilogravura ou clichês para atrair um público leitor. Recursos editoriais esses utilizadas desde 1914 no Nordeste, no qual fornecem informações aos leitores sobre o texto do poeta, e reforçam os teores de predicas e discursos sobre Frei Damião de Bozzano. Neste trabalho usaremos como aporte teórico Charter (1990) e Melo (2010) que nos ajudam a compreender como funcionava essa utilização de imagens e títulos no mercado editorial de folhetos.

Palavras-chave: Frei Damião; Capas de Cordel; Xilogravuras; Clichês.

**O VELÓRIO É UM ESPETÁCULO: TRAJES E TRAJETOS PARA
O PREPARO DA BOA MORTE E NA HORA DO MORTO**

OLINDINA TICIANE SOUSA DE ARAÚJO

RESUMO

Pautando na necessidade de (re)conhecer os lugares constituídos por elementos históricos e culturais destinados às práticas ritualísticas da morte e ao preparo do morto, em Nova Palmeira-PB, este texto pretende, mediante a análise de fotografias de época, pensar o ato de velar o corpo morto, compreendido enquanto ritual fúnebre doméstico, como uma manifestação de sujeitos vivos para assegurar a passagem do morrente à vida eterna, entendendo a ação de fotografar os velórios como uma prática responsável por garantir a perpetuação da memória do morto e reforçar a existência da morte entre aqueles que possuem o registro do momento fúnebre em imagens fotográficas. Sendo assim, o trabalho está norteado pelos referências teóricos de João José Reis, Michel Vovelle, Philippe Ariès, dentre outros.

**IMAGENS INVERTIDAS: A VISUALIDADE POLÍTICA NAS
XILOGRAVURAS DE JUAZEIRO DO NORTE/CE**

TEREZA CÂNDIDA ALVES DINIZ

RESUMO

A intenção desta comunicação é discutir os significados pictóricos de um conjunto de imagens sobre política produzidas pelo artista Abraão Batista, natural de Juazeiro do Norte/CE. O objetivo é perceber as associações entre a narrativa e as imagens em xilogravuras, considerando as intencionalidades, os empréstimos e as ressignificações presentes nas capas dos cordéis. A partir de reflexões propostas por Aby Warburg (1866-1929) e Carlo Ginzburg (2014), o trabalho aponta para a importância de perceber as imagens como objeto da cultura visual, capaz de interação, diálogo e práticas.

Palavras-chave: xilogravura, política, Juazeiro do Norte/CE.

**“TEMOS TRADIÇÕES COMUNS”: A SOCIEDADE BRASILEIRA
DE FOLCLORE NO I CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DE
FOLCLORE (PORTUGAL, 1947)**

EWERTON WIRLLEY SILVA BARROS

RESUMO

A herança deixada pelos eruditos do IHGB na formação do povo brasileiro, que colocava o português como o principal contribuinte na formação da cultura nacional, perdurou no cenário institucional folclórico. O diálogo existente entre intelectuais brasileiros e portugueses é acentuado no decorrer do século XX, e os mesmos promovem um evento no propósito de discutirem as interdependências luso-brasileiras no saber folclórico: o I Congresso Luso-Brasileiro de Folclore, ocorrido em Portugal no ano de 1947. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo problematizar a participação da Sociedade Brasileira de Folclore – instituição potiguar liderada por Luís da Câmara Cascudo –, bem como analisar seus posicionamentos teóricos. Em nossa fundamentação teórico-metodológica, utilizamos o conceito ordem de discurso de Michel Foucault.

Palavras-chave: Folclore; Luís da Câmara Cascudo; Sociedade Brasileira de Folclore.

**LUGARES DITOS E PRATICADOS: CULTURA IMPRESSA E
FEIRAS LIVRES EM LEITURAS DO GAZETA DO SERTÃO
(1888-1891)**

DEISE SILVA SOUSA

RESUMO

A história cultural se encaminha para a exploração dos aspectos microscópicos, que proporcionam a formulação de novas questões direcionadas aos modos de viver e expressar as experiências passadas. O objetivo deste trabalho é tecer a interpretação de um diálogo possível, entre as ditas culturas letradas e populares; considerando que aspectos das últimas podem ser identificados na documentação produzida pelas primeiras. Com o foco direcionado para as interpretações que os colaboradores do jornal *Gazeta do Sertão* (1888-91) fizeram das feiras, executou-se uma leitura das caracterizações que lhes foram atribuídas, buscando entender os modos de pensar e se expressar a respeito delas. Estes espaços públicos representaram lugares praticados que, apropriados pelo jornal, se tornaram lugares ditos e dados a ler, no cotidiano das cidades nas quais se inseriam.

Palavras-chave: cultura impressa; feiras livres; leituras; espaços públicos.

**AS INCÉLÉNCIAS PARA ANJOS NA ZONA RURAL DO
MUNICÍPIO DE JUCURUTU NA SEGUNDA METADE DO
SÉCULO XX**

WESLEY HENRIQUE DE MOURA SIMÃO

RESUMO

O presente trabalho buscar perceber as práticas ritualísticas em torno da morte a partir das incelências cantadas para “anjos” na zona rural de Jucurutu-RN na segunda metade do século XX. As incelências são cantos entoados em torno do morto a fim de conduzir a alma do defunto no caminho para o céu e consolar os que ficaram, no recorte espacial escolhido, encontramos uma variante, esses cânticos de matriz popular, nesse caso especificamente, são entoados apenas em velórios de “anjos” (crianças) diferenciando-se da ocorrência desse mesmo fenômeno em outras partes do Brasil. Utilizamos a fonte oral, coletada através de entrevistas, com as senhoras que participavam diretamente dos velórios, além de recorrermos a historiografia acadêmica ligada ao tema. Este trabalho encontra-se em seu momento inicial e seus resultados serão vitais para pesquisas mais profundadas sobre a morte no sertão do Rio Grande do Norte.

**A CACHAÇA NOS DISCURSOS DE AUTORES FOLCLORISTAS E
SUA RELAÇÃO COM A SOCIEDADE BRASILEIRA**

JOSÉ CÉLIO DE SOUSA

RESUMO

Este trabalho parte da perspectiva de compreender como a cachaça desde do seu surgimento, por volta de meados do século XVII, foi tornando-se cada vez mais parte da cultura da sociedade brasileira. Para isso analiso dois autores: Luis da Camara Cascudo (1986) e Mário Souto maior (2013), autores folcloristas que discursam em pró dessa cultura que permanece presente até os dias atuais.

**A HISTÓRIA NA MESA: A MISCIGENAÇÃO CULTURAL NAS
PRÁTICAS E HÁBITOS ALIMENTARES E NO COTIDIANO DA
HISTÓRIA DA ALIMENTAÇÃO NO BRASIL**

ALBERTO MONTENEGRO LIMA

RESUMO

O presente artigo se pauta na temática das práticas e hábitos alimentares na História da Alimentação no Brasil, a partir do processo de miscigenação cultural que se fez presente ao longo da história colonial brasileira, partindo da premissa das influências que os diversos atores sociais (indígenas, europeus e africanos) deixaram no processo de construção de uma “cozinha brasileira”, que resulta desse mesmo processo multicultural e analisadas a partir de aspectos sociológicos, culturais, biológicos, históricos e rituais, tomando como referências Luís da Câmara Cascudo e Gilberto Freyre, que nos mostram as particularidades sobre a culinária brasileira, no tocante a miscigenação étnica e cultural das práticas e hábitos alimentares variados do povo brasileiro. Assim como também nos aspectos do cotidiano, as táticas e práticas de subsistência e de sobrevivência, no contexto da colonização na América Portuguesa, nos séculos XVI e XVII, trazendo para essa discussão Michel de Certeau.



SESSÃO COORDENADA “HISTÓRIA E EDUCAÇÃO”

COORDENADORES:

**JOSEANE ABÍLIO DE SOUSA FERREIRA & ISAMARC
GONÇALVES LÔBO**

**COMPREENDENDO O PROCESSO EDUCACIONAL ATRAVÉS
DO PAPEL DO PROFESSOR: UMA BREVE ANALISE DA
REVISTA DO ENSINO DA DÉCADA DE 30**

MARIA PEREIRA DE SOUSA

RESUMO

Este trabalho propõe uma discussão sobre o processo educacional na década de 1930, através da publicação de artigos da Revista do Ensino, um editorial trimensal de responsabilidade da Diretoria do Ensino Primário do Estado da Paraíba, publicada através das Officinas da Imprensa Official em João Pessoa. De forma sistematizada esse estudo através de leituras e interpretação de alguns artigos dos exemplares do Anno I N.1 de abril de 1932, Anno II N.2 julho de 1932, Anno III N.10 julho de 1934 e Anno V N. 14 Dezembro de 1937, busca compreender os principais métodos didáticos utilizados e a postura do professor desse período, a fim de refletir como o processo de ensino-aprendizagem estava pensado e até que ponto a postura adotada pelo professor era responsável por essa tarefa.

Palavras-chave: Revista do Ensino; ensino; papel do professor.

**A EDUCABILIDADE DO MOVIMENTO HIP HOP:
DIFICULDADES E PERSPECTIVAS**

*FRANCISCO ANDERSON VARELA BEZERRA
DORGIVAL GONÇALVES FERNANDES*

RESUMO

O artigo problematiza a educabilidade do movimento hip hop, centrando-se no seu caráter sociopolítico, artístico e educacional tendo em vista o trabalho de conscientização política, de lutas e resistências de jovens pobres brasileiros no atual contexto brasileiro. Analisa exemplos de como o hip hop atua em prol da educação formal e não formal e demonstra a importância desse movimento para as minorias ao adentrar, de modo formal ou não formal, no âmbito escolar, possibilitando debates sobre politização e valorização da cultura negra e visibilizando pensamentos e ações de pessoas que sofrem e combatem preconceitos, exclusões e violências. Porém, o hip hop enfrenta dificuldades para adentrar no espaço escolar devido à marginalização social sofrida pelo movimento e ao fato de a instituição escolar seguir um padrão curricular conservador sem espaços para diferenciadas formas educacionais.

A CULTURA ESCOLAR LIDA NA SAGA HARRY POTTER

ISAMARC GONÇALVES LÔBO

RESUMO

A escola como espaço de práticas acaba gerando o que Dominique Julia (apud SOUSA e VALDEMARIN, 2005, p. 42) chama de "cultura escolar": um conjunto de ações que definem conhecimentos a ensinar e condutas a inculcar. O presente estudo busca justamente mapear as práticas docentes, discentes e institucionais na Escola de Magia e Bruxaria de Hogwarts a partir dos livros da saga Harry Potter. Nossa hipótese é que a autora criou uma escola da práxis como crítica a escola da "explicação sem ação."

**DISCURSOS SOBRE O PAPEL E AS REPRESENTAÇÕES DE UMA
INSTITUIÇÃO ESCOLAR EM CAMPINA GRANDE NO INÍCIO
DOS ANOS 1920**

HADASSA ARAÚJO COSTA

RESUMO

Nos anos 1920 os periódicos eram o principal meio de propagar notícias e costumes na cidade de Campina Grande. Esse meio foi apropriado por uma escola da cidade, o Instituto Olavo Bilac, como forma de divulgar suas ideias e sua cultura afim de mostrar-se enquanto formadora de homens modernos. Nossa objetivo é problematizar esses escritos contextualizando o momento histórico da cidade usando da História Cultural e os conceitos representação e autoria por Roger Chartier.

**ENTRE DISCIPLINA E COTIDIANO: O COLÉGIO NOSSA
SENHORA AUXILIADORA NA PERSPECTIVA DOS SEUS
SUJEITOS HISTÓRICOS, EM SOUSA-PB (1958-1969)**

ANA PAULA ESTRELA

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar aspectos cotidianos e disciplinares vividos por ex-alunas no Colégio Nossa Senhora Auxiliadora, na cidade de Sousa-PB, no período de 1958 a 1969. Conforme apresentado no Regimento Escolar, o Colégio Nossa Senhora se fundamenta na educação a partir da orientação religiosa, apresentando base sócio-cultural e principalmente religioso, em que o ensino é inspirado em princípios cristãos de liberdade e solidariedade, bem como a preparação para o exercício da cidadania e qualificação para o mercado de trabalho. Perceberemos o Colégio enquanto espaço de disciplina, verdade e poder, sob a perspectiva foucaultiana, identificando como são voltados os olhares dos gestores do educandário para formação de sujeitos dóceis, passivos e submissos. Apresentaremos como a influência da Igreja Católica e seus princípios morais tornaram esta realidade disciplinar mais presente. Refletiremos as vivências cotidianas dentro do Colégio como dimensão da resistência dessa alunas à disciplina e normas impostas, baseando nos conceitos de estratégias e táticas propostos pelo historiador Michel de Certeau. Para apoio teórico-metodológico iremos debruçar das perspectivas da História Cultural, História Oral e História da Educação e utilizaremos das fontes bibliográficas, fotografias do Colégio, Regimentos Escolares e fontes orais, em que iremos questionar a memória das discentes, fazendo uma análise crítica.

Palavras-chave: Disciplina; Cotidiano; Igreja Católica; Memória.

**INCLUSÃO, CONCEITO E RELAÇÃO SOCIAL: O CASO
CEEIGEF (CENTRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL INTEGRADA
GENY FERREIRA) – PB**

LUANNA MICHAELLY SOARES RODRIGUES

RESUMO

O objetivo do presente texto é discutir a inclusão escolar enquanto conceito, destacando sua historicidade e problematizando suas relações estabelecidas com a sociedade contemporânea. Este artigo se ocupa em analisar os impactos da inclusão e o tratamento que a sociedade emprega a essa questão, tomando como referência a escola CEEIGEF (Centro de Educação Especial Integrada Geny Ferreira), que é uma instituição dita inclusiva, localizada na cidade de Sousa-PB. Para tecer tais reflexões, tomara-se como referência as perspectivas de Foucault (2001) Lopes (2011), Díaz (2012), entre outros pesquisadores, que possuem importantes reflexões na área.

O TRABALHO DOCENTE E OS DILEMAS DA PROFISSÃO

WILLYAN RAMON DE SOUZA PACHECO

RESUMO

Na sociedade contemporânea, a profissão docente exige cada vez mais de seus profissionais. Os professores, principalmente os da rede pública de ensino, precisam estar lotados em várias instituições para que a sua dedicação diária seja minimamente recompensada. A priori, pretende-se nesse artigo, explorar os elementos políticos e sociais que influenciam na determinação da carga horária de trabalho dos professores, como também nas formas de sua organização. Dessa maneira, usaremos como apporte teórico, Tardif e Lessard (2008), buscando evidenciar os fatores que influenciam nesse processo. Assim, reconhecer a potencialidade da mediação pedagógica, numa ação transformadora que insere o sujeito no campo das possibilidades, evidencia a necessidade de criar políticas que estabeleçam efetivamente a valorização do trabalho docente.

RELATO DE UMA PRÁTICA: A SALA DE AULA COMO ESPAÇO DE CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE

BÁRBARA SAYONARA DE SOUZA

RESUMO

Os Estágios Supervisionados proporcionam aos discentes da licenciatura a oportunidade de adentrar ao espaço da sala da aula durante seu processo de formação. Esta experiência nos faz perceber como a sala de aula se constitui como um espaço de construção da identidade docente visto que esta vivência no âmbito escolar é sempre desafiadora e permite que o discente comprehenda muito do que ocorre nas escolas da Rede Básica. Nossa estudo discute um relato de experiência referente às atividades de Estágio Supervisionado II realizado na Escola Municipal Professor Raimundo Guerra, na cidade de Caicó/RN. Objetiva-se refletir sobre o processo de ensino-aprendizagem e sobre como o professor pode ressignificar sua prática por meio da necessidade de trabalhar conteúdos que estabelecem pontos de contato com a realidade de vida do aluno.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado; Identidade docente; Ensino-aprendizagem.

USO DA HISTÓRIA ORAL NA PRODUÇÃO DE UMA NARRATIVA BIOGRÁFICA

PEDRO FELIPE RIBEIRO SILVA

RESUMO

O presente trabalho propõe discutir os critérios de utilização e análise dos relatos de história de vida por meio de uma narrativa biográfica. Para tanto, analisamos as experiências profissionais de Maria do Disterro, professora de ensino religioso da cidade de Cajazeiras, Paraíba, a partir de um relato que se afirma dentro de um percurso sequencial, produzindo uma história de vida. Compreendendo a sua formação e os espaços onde atuou, percebendo a sua existência individual dentro de uma superfície socialmente constituída, levando em conta os desencontros e descontinuidades. Assim, o nosso olhar perpassa pelo campo dos novos significados que essa escrita historiográfica adquiriu, como assinala Benito Bisso Schmidt sobre as dúvidas quanto aos atuais desafios da área, exigindo dos historiadores um distanciamento a linearidade cronológica e envolver-se com diferentes temporalidades.

**UTILIZANDO MÚSICA POP COMO FERRAMENTA PARA
ENSINO DE LÍNGUA E CULTURA ESTRANGEIRA**

SIDNEY VICENTE DE SOUZA

RESUMO

Uma das ferramentas mais eficazes para expressar sentimentos ou narrar histórias é a música, ela esteve presente em toda história da humanidade exercendo diversos papéis e atualmente está presente no entretenimento mundial. A música está inserida em seções exclusivas no mundo das artes, mas também está presente no entretenimento vendido em larga escala, influenciando fortemente o comportamento social, registrando marcas na história. Se a música tem poder de narrar, expressar ou até mesmo influenciar, é necessário analisar esta expressão cultural para o uso na educação. Podemos usufruir da popularidade das canções para ensinar uma língua/cultura estrangeira, analisando os assuntos presentes nas composições, trazendo para a sala de aula maior interação entre disciplinas utilizando das produções de entretenimento como ferramenta didática.

Palavras-chave: Música; Cultura; Ensino.



SESSÃO COORDENADA “HISTÓRIA E GÊNERO”

COORDENADORES:

MARIANA MOREIRA NETO, LIGIA CALADO DE MEDEIROS &
JÚLIA BENZAQUEN

**LUGARES DE REPRESENTAÇÃO, FRONTEIRAS DE
EXCLUSÃO: UMA HISTÓRIA DE UMA “RUA PROSTITUTA” A
ALMIRANTE BARROSO. PROSTITUIÇÃO E PROSTITUTAS EM
CARUARU-PE NA DÉCADA DE 1970.**

YAGO FELIPE CAMPELO DE LIMA

RESUMO

Esta comunicação tem por objetivo, uma análise específica sobre as muitas e múltiplas representações construídas acerca do fenômeno da prostituição na cidade de Caruaru-PE, na década de 1970. Para esta compreensão, tomamos como fonte dois jornais locais do referido período de tempo, o jornal *A Defesa* e o jornal *Vanguarda*, buscando apreender como tais enunciados discursivos contribuíram para a criação e a consolidação de representações e exclusões dessas mulheres chamadas de “públicas”, habitantes dos territórios da “Princesa do Agreste” pernambucano. Nos apoiamos nas contribuições teóricas de Sandra Pesavento para pensarmos a cidade como este lugar de criações e exclusões, Michel Foucault e sua análise dos discursos articulados a uma relação de poder e saber e, Roger Chartier para compreendermos os processos de representação.

**A CONDIÇÃO FEMININA NO SÉCULO XIX EM “O PAPEL DE
PAREDE AMARELO”**

*MAYARA MARQUES DE SANTANA
PALOMA MARIANO DUARTE*

RESUMO

Este artigo tem como objetivo avaliar a condição feminina em “O papel de parede amarelo” (1892) de Charlotte Perkins Gilman destacando elementos do gótico feminista. Partindo das teorias de Stein (1983) e Edgar Allan Poe (1840) para analisar a condição da mulher na perspectiva gótica. No conto em apreço a protagonista vê-se aprisionada pelas regras impostas pelo marido, e também pela depressão pós-parto, resultando em um estado de insanidade mental.

**A QUESTÃO DA AUTORIA FEMININA NA LITERATURA
INGLESAS OITOCENTISTA**

ISRAEL SOUZA DE OLIVEIRA

RESUMO

O objetivo deste trabalho é analisar aspectos da trajetória feminina rumo à autoria no contexto histórico do século XIX, em especial na Inglaterra. Para tanto, serão elencadas dificuldades que as mulheres encontraram para se tornarem escritoras publicadas e reconhecidas pelo público e pela crítica de então. Dentre elas, o duplo padrão da crítica literária que as acusava de produzir textos inferiores, sobretudo por trataram da questão da domesticidade e também pela dita preferência feminina pelo gênero romanesco, considerado inferior, à época, visto ser ainda um gênero em processo de formação e ascensão. Tais aspectos serão discutidos e exemplificados com autoras e obras literárias tanto americanas quanto inglesas, para destacar o que se tornou uma tradição literária de autoria feminina naquele século.

Palavras-chave: Feminismo; sociedade; autoria feminina.

O DISCURSO JURISTA E AS PRÁTICAS EDUCATIVAS NO SERTÃO PARAIBANO NO INÍCIO DOS ANOS XX

KATIANA ALENCAR BERNARDO

RESUMO

Analisar as práticas e discursos educativos para as relações amorosas a partir dos ditos "crimes de amor" no Sertão Paraibano é o nosso principal objetivo. Sabemos, entretanto, que os juristas e as leis foram agentes participes nesse processo educativo, deste modo inquietações como "qual educação se queria constituir nesse momento?"; "quais mulheres e homens se desejavam?"; "que tipo de comportamento era aceito?", orientou o entendimento das leis e da formação desses personagens. Assim, propomos uma reflexão diante desses discursos jurídicos para entender por quais valores e educação se buscavam disseminar especialmente para as mulheres e para as relações amorosas que deveriam ser estabelecidas no início dos anos XX.

Palavras-chave: Relações amorosas; discurso jurista; Práticas educativas.

MODAS E MODOS: AS MULHERES NO JORNAL DAS MOÇAS.

(RIO DE JANEIRO, 1950 A 1955)

MARIA MARLEIDE MORAIS CARLOS

RESUMO

O Jornal das Moças foi uma revista feminina do século XX e que circulou no Brasil até 1961 propagando conteúdos para o mundo feminino e ressaltava um modelo ideal de mulher. Este artigo tem por objetivo analisar a figura do feminino a partir da revista Jornal das Moças, que circulou na cidade do Rio de Janeiro entre os anos de 1914 a 1961 e nas principais capitais do país. Para este trabalho iremos analisar o Jornal das Moças na primeira metade dos anos 1950 período este marcado por mudanças nas práticas e costumes dos brasileiros, tendo como aporte teórico o estudo das representações, com base nos estudos de Roger Chartier que trabalha as representações a partir do lugar social de cada sujeito. Partindo disso busco problematizar como esse periódico irá contribuir para a manutenção de um modelo ideal de mulher "perfeita", uma vez que direto ou indiretamente foi um dos responsáveis por propagar esse ideal de mulher.

Palavras-chave: representações; feminino; anos 50.

**MARIA BONITA E DADÁ: AS REPRESENTAÇÕES DAS
MULHERES CANGACEIRAS NA LITERATURA DE CORDEL**

NADJA CLAUDINALE DA COSTA CLAUDINO

RESUMO

O cordel, uma das importantes manifestações da cultura popular nordestina, teve no cangaço um dos seus grandes temas. Além de comentar as violências de Lampião e seu bando, com a entrada das mulheres no cangaço, fato ocorrido em 1930, os cordelistas agregaram romance e o erotismo como importantes elementos dos seus versos. As mulheres são representadas no cordel sob diversos aspectos. Mas como as mulheres que participaram do cangaço entre os anos de 1930 até 1940 são representadas na literatura de cordel? Para refletirmos sobre isto trabalharemos com cordéis que versam sobre as trajetórias de duas das mais famosas cangaceiras: Maria Gomes de Oliveira (Maria Bonita) e Sérgia Ribeiro da Silva (Dadá). A partir disto pensaremos quais lugares foram/são instituídos para as mulheres no verso popular.

Palavras-chave: Cangaço; Literatura de Cordel; Cangaceiras; Representação.

**OS MÚLTIPLOS OLHARES DE UMA FOTO INSERIDA NAS
DIFERENTES CULTURAS FOTOGRÁFICAS**

MIRIAN JOSSETTE DE SOUSA OLIVEIRA

RESUMO

Explorando novas perspectivas historiográficas proporcionadas pela análise do conteúdo visual e a introdução da fotografia como fonte histórica, inserção da mídia virtual contemporânea e o fortalecimento das questões de gênero, esta pesquisa tem o intuito de analisar uma fotografia que representa duas mulheres de short curto recebendo um número exacerbado de olhares masculinos. Produzida pelo estúdio Alexandra nas ruas de Toronto no Canadá em 1937, essa imagem contém questões que suscitam abordagens mediante a produção e circulação, que culmina em ressignificações na recepção. A ideia consiste no levantando de hipóteses construindo a produção da foto e problematizando o processo histórico que culmina como meio de expressões e comunicações com o presente utilizando as várias culturas fotográficas.

**MULHERES DE ONTEM, MULHERES DE HOJE: A AÇÃO DO
FEMININO NOS BASTIDORES DA POLÍTICA**

KÉSIA JAIANE PORFIRIO DA SILVA

RESUMO

Com base na leitura do autor, Tito Lívio, *História de Roma*, no qual estão apresentados diversos aspectos referentes à Roma antiga, este trabalho pretende analisar o papel das mulheres na sociedade de Roma antiga, para, a partir do olhar sobre a obra de Lívio, fazer um paralelo entre algumas matronas com mulheres da contemporaneidade, destacando suas semelhanças e diferenças, no que concerne a intervenção feminina na política.

**TEATRALIZANDO O FEMININO: REPRESENTAÇÕES DA
MULHER NA LITERATURA DE ARISTÓFANES**

TATIANA DE SOUSA LINS

RESUMO

Tendo em vista que a utilização de fontes literárias vem ampliando as diversas percepções do fazer da História – desde o século XX com a ampliação do significado e uso das fontes pelos *Annales* e a consolidação da relação entre a História e a Literatura – o presente artigo tem como objetivo analisar a peça *Assembleia de mulheres*, do dramaturgo Aristófanes (século V a. C.), a fim de mostrar como se deve proceder metodologicamente quando se utiliza uma fonte literária para a produção de um saber historiográfico. Para tanto, utilizo Roger Chartier (2002) como principal suporte teórico, visto que os seus estudos apontam que ao trabalhar com um objeto de cunho ficcional o historiador deve buscar um estudo sobre o contexto histórico (social, político e econômico) no qual a obra foi escrita, pois nenhuma produção é neutra.

Palavras-chave: História; Literatura; Assembleia de mulheres.

FEMINICÍDIO: O CASO VIOLETA FORMIGA

RAYANA BENICIO DE OLIVEIRA

RESUMO

Neste trabalho retomo o caso do assassinato de Violeta de Lourdes Formiga, poeta paraibana, nascida na cidade de Pombal, dia 28 de maio de 1951, que foi assassinada pelo seu ex-marido, Antonio Olímpio Rosado Maia, na cidade de João Pessoa, Bairro de Tambaú, no dia 21 de agosto de 1982. Para a construção deste trabalho, algumas obras foram analisadas como: CORRÊA (1998), ELUF (2007) e BLAY (2008). Para a contextualização deste assassinato utilizei as definições propostas por Rita Laura Segato (2006) que comprehende o feminicídio como um crime do patriarcado, de imposição de poder, com o uso da força física. O feminicídio é um crime de ódio às mulheres. Compreendo o feminicídio, como todo homicídio de uma mulher, cuja causa essencial foi à violência de gênero, ou seja, o fato da vítima ser do sexo feminino foi determinante para a sua morte.



SESSÃO COORDENADA “HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA”

COORDENADORES:

LEANDRO S. BULHÕES DE JESUS & OSMAR LUIZ DA SILVA

**UM OLHAR MARXISTA SOBRE AS RELAÇÕES DE TRABALHO
DOS OPERÁRIOS DA TRANSPOSIÇÃO DO RIO SÃO
FRANCISCO EM SALGUEIRO/PE**

MARÍLIA CRISTIANE PEREIRA DA SILVA

RESUMO

A presente pesquisa busca verificar as relações trabalhistas dos operários da obra da Transposição do Rio São Francisco no trecho Norte, localizada no município de Salgueiro, Sertão Central de Pernambuco, percebendo as possíveis dificuldades observadas nestas relações. Dessa forma, utilizando-se da teoria do Materialismo Histórico que se trata da História Social, que segundo esta teoria marxista, se constrói a partir da luta entre duas classes. Sendo, então, esta análise importante para a História Social, nacional e local. Para a compreensão do tema foram realizadas consultas bibliográficas e foram realizadas e analisadas entrevistas com trabalhadores da obra. Por fim, foi concluído, que mesmo com direitos garantidos por lei, os operários da obra já citada, enfrentam muitas dificuldades na realização da prática de seus direitos.

A PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE O CANGAÇO E A QUESTÃO DA “VERDADE” HISTÓRICA

WESCLEY RODRIGUES DUTRA

RESUMO

A produção bibliográfica sobre o cangaço teve início com maior profusão na década de 1920. Direcionamos a nossa abordagem para os escritos sobre o cangaço nas décadas de 1920 a 1980, pois pretendemos compreender como esse movimento foi sendo apresentado/representado nesse período. Nessa perspectiva também é fundamental uma reflexão sobre a concepção de “verdade”, pois os autores que produziram essas obras sempre mantiveram a postura de que elas continham a “verdade histórica” sobre o movimento do cangaço e os cangaceiros. Especificamente esse recorte contemplará a figura do cangaceiro Lampião. Para o alcance do objetivo lapidado usamos os métodos analítico e bibliográfico.

Palavras-chave: Cangaço; Lampião; Historiografia; Verdade histórica.

A REPRESENTAÇÃO DO SERTÃO E A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PARAIBANA NA OBRA DE CELSO MARIZ “ATRAVÉS DO SERTÃO” DE 1910

VIVIANE DE FÁTIMA AQUINO

RESUMO

Os estudos sobre a constituição da Paraibanidade, ancorados na retórica dos historiadores do IHGP, partem da percepção de que a identidade local se constituiu a partir de eventos históricos exclusivos do espaço do litoral, fórum natural do sistema colonial e de constituição primeira da sociedade paraibana e das relações dali decorrentes. Seria assim, o litoral, palco exclusivo e agente decisivo da simbologia identitária do paraibano.

**O TERCEIRO NEGRO DO BRASIL: O CÔNCAVO E O CONVEXO
NA CONSTRUÇÃO HISTORIOGRÁFICA E IDENTITÁRIA
BRASILEIRA**

CÍCERO COSTA RODRIGUES SANTOS

RESUMO

O vocábulo Negro traz consigo uma carga histórica estigmatizada pela escravidão, desde os primórdios de nossa historiografia, quando o alemão Carl Friedrich Phillip Von Martius, ganhou o concurso monográfico do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro – IHGB, “Como se deve escrever a história do Brasil”, com o escrito História Geral do Brasil, no qual divide a sociedade em três grupos: o Branco, o Índio, o Negro. Passado quase um século da replicação da ideologia eugênica europeia, pre falada anteriormente e pormenorizada no decorrer do estudo, surge Gilberto Freyre com o livro “Casa-grande e Senzala” e apresenta uma ‘democracia racial’ falaciosa mas, que contribuiu para entendermos melhor a miscigenação racial brasileira. Hodiernamente, presenciamos querelas dualistas que em nada corroboram para sanar os obstáculos materiais e imateriais à ascensão do Negro no Brasil.

**CAMINHOS PARA COMPREENDER O PROCESSO DE
TERRITORIALIZAÇÃO (SERTÕES DO RIO GRANDE, SÉCULOS
XVIII-XIX)**

MARIA ALDA JANA DANTAS DE MEDEIROS

RESUMO

Discute as possibilidades de fontes que podem ser utilizadas como instrumentos para investigar os processos de territorialização dos espaços atualmente circunscritos nos limites da região do Seridó norte-rio-grandense, durante os séculos XVIII E XIX. O trabalho insere-se no Projeto de Pesquisa “História dos Sertões do Rio Grande do Norte e da Paraíba”, sob o Plano de Trabalho “Fontes Sesmariais e Demográficas”. A pesquisa, alinhada às proposições teórico-metodológicas da História Regional e Local, parte da seleção, leitura, transcrição e análise de fontes de caráter sesmarial, judicial e eclesiástico. Tece, preliminarmente, que o corpo documental levantado viabiliza a reconstrução do processo de territorialização, no que tange à conquista das terras, à sociabilidade entre os corpos e ao refúgio das almas.

A CANÇÃO COMO DOCUMENTO HISTÓRICO

ANTÔNIO MANUEL DA SILVA JÚNIOR

RESUMO

A principal matéria-prima da História são suas fontes. Em cada sociedade percebemos como as mesmas utilizam-se de diversas formas de preservar sua cultura. Com o avanço das sociedades e as suas diversas fases: comercial, industrial, liberal e capitalista, as fontes também começaram a mudar. O ofício do historiador se dá através de documentos. Nesse artigo iremos utilizar Napolitano (2008) que faz relação entre as fontes audiovisuais e musicais com a história. Uma outra autora que irá tratar a canção como fonte ou documento histórico é Miriam Hermeto (2012) que procura realizar uma abordagem problematizada sobre como utilizar o documento em cinco dimensões. Essas dimensões são: Dimensão material, Dimensão descritiva, Dimensão explicativa, Dimensão dialógica e Dimensão sensível.

Palavras-chave: Fontes Históricas; Canção; Documento Histórico.



SESSÃO COORDENADA “HISTÓRIA E POLÍTICA”

COORDENADORES:

HÉLIO ÁZARA DE OLIVEIRA & TUILA BOTEGA CRUZ

A CULTURA POLÍTICA BRASILEIRA E A PESQUISA SOBRE A ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL (ARENA) NA PARAÍBA

DMITRI DA SILVA BICHARA SOBREIRA

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar reflexões sobre a utilização do conceito de cultura política, em especial a chamada cultura política brasileira, para a pesquisa sobre a Aliança Renovadora Nacional (ARENA) na Paraíba. A ARENA foi o partido que integrou o bipartidarismo formulado pela ditadura militar, desempenhando a função de apoiadora do regime no parlamento. A cultura política brasileira, por sua vez, pode ser entendida como um conjunto de valores, representações e condutas políticas, majoritariamente conservadoras e elitistas, que caracterizaram o Estado nacional ao longo da história. Dessa forma, este conceito serve para entender o regime militar e seus elementos paradoxais, ajudando a elaborar questões complexas, proporcionado ao historiador se esquivar de visões simplistas sobre o período.

**ENTRE O FOGO DA POLÍTICA E O ALTAR DA RELIGIÃO:
INFLUÊNCIA DE FREI DAMIÃO DE BOZZANO NA ELEIÇÃO DE
FERNANDO COLLOR DE MELO EM 1989.**

PAULO CÉZAR SARMENTO JÚNIOR

RESUMO

O presente artigo tem como objeto de estudo a influência de Frei Damião de Bozanno na candidatura de Fernando Collor de Melo a presidente da república no período de 1989, levando consigo a ideia de união entre a religião e a política, a exemplo da missa em ação de graça a vitória de Collor no primeiro turno das eleições de 1989, idealizada por Collor em Maceió – AL e celebrada pelo frade, o que gerou uma série de discórdias entre o provincial dos capuchinhos e o Collor, além do discurso em relação a colaboração de Frei Fernando nos assuntos que envolviam Frei Damião e Collor. Utilizando de páginas dos jornais do Brasil e Folha de São Paulo, observamos como os mesmos trataram os acontecimentos desse período, relacionando os dois ícones relatados nesse artigo, abordando e utilizando das ideias de LIMA (2005) e OLIVEIRA (1997) sobre a política e religião idealizando a figura de Frei Damião e a política brasileira.

SECA: UMA CONSTRUÇÃO E UMA PERSPECTIVA

RONALD DE FIGUEIREDO E ALBUQUERQUE FILHO

RESUMO

O presente trabalho é um estudo sobre a produção discursiva em relação ao fenômeno da seca e a sua repercussão na formação da sociedade. O problema que propomos para reflexão e debate é o lugar que este discurso em torno da seca e sua propagação tem como estratégia de controle e poder. É necessário historicizar esta concepção, não coincidentemente datada a partir da “grande estiagem” de 1877/79, período este que percebemos a desnaturalização da seca e que verificamos as multifases que se pode chegar a partir da percepção desse fenômeno como problema, inclusive tornando-se aspecto fundamental para a formação e desenvolvimento de algumas cidades.

**A PASSAGEM DO TREM PELA PARAÍBA: DAS TRAMAS
POLÍTICAS AO “RESGATE DE ALMAS”, FINAL DO SÉCULO
XIX E INÍCIO DO XX.**

JÉSSICA NAIARA SILVA

RESUMO

O trem ao percorrer o território paraibano conduziu consigo uma simbologia de modernização, bem como o incentivo de capital estrangeiro essencial para esse feito. Todavia, o problema dessa produção resultante de trabalho de conclusão de curso tecido na UFCG, Cajazeiras – PB reside nos argumentos presentes na historiografia elaborados para adquirir-se uma ferrovia no final do século XIX e início do XX. Desenhados por uma elite parlamentar local, detentora de grandes produções agrárias, os discursos elegeram a seca como alegoria que puxava seus interesses. Portanto, será que de fato o problema era da falta de água? Seriam resgatadas ou usadas essas almas (sujeitos)? José Octávio (2002) acresce que o problema decorria-se de um setor fundiário intocável e não propriamente dito a falta de água, além de servirem de mão-de-obra: crianças, adultos e velhos para estruturação de ferrovias e açudes no decorrer do território. Nesse sentido nos pautaremos em obras e autores como: “Menino de Engenho”, de José Lins do Rego (1932); a “Bagaceira”, de José Américo (1928); Aranha (2001); Bernan (2007), dentre tantos outros, importantes para problematizar esse cenário emblemático.

Palavras-chaves: Trem; Paraíba; Seca; literatura.

**FAMÍLIA E PODER: A TRAJETÓRIA POLÍTICA DE JOÃO
ANTÔNIO DE MACÊDO, O JOÃO DE ZECA - AURORA-CE**

1970-1982

FRANCISCO DE ASSIS SEVERO LIMA

RESUMO

O presente artigo tem por finalidade apresentar a trajetória política e social de um indivíduo que ficou conhecido na cidade de Aurora-Ceará e adjacência pela alcunha de João de Zeca. Nascido no segundo quartel do século XX, em 1936, e membro de uma família da elite local, os Macêdo, esse indivíduo adentrou à vida pública nos de 1970 e construiu um grupo político que atua até o presente (2017) nas esferas do poder público em âmbito local e regional. O objetivo desse trabalho é analisar os fatores que chancelaram sua entrada no campo político, bem como conhecer os elementos geradores de rupturas e permanências do processo histórico, analisando o universo privado desse personagem e contextualizando com aspectos da sociedade aurorense e brasileira do século XX.

HISTÓRIA POLÍTICA E HISTÓRIA CULTURAL: LIAMES NECESSÁRIOS

WESLEY ABRANTES LEANDRO

RESUMO

Michael Foucault, em *Vigiar e Punir*, já nos alertava: "o poder é mais complicado, muito mais denso e difuso que um conjunto de leis ou um aparelho de Estado" (1977, p. 221). Após um período de desqualificação, a História Política revive um tempo áureo ao descobrir que o poder e a política possuem minúcias nunca dantes tão discutidas pelos historiadores, somente explicadas agora devido a uma relação intrínseca entre História e outras ciências, tal como Antropologia, Psicologia Social, Direito Público e Ciência Política. O Estado deixou de ser a única forma de expressão da estrutura política, fugindo do "paradigma tradicional" da "história rankeana", frente a insurgência de "novos problemas, novas abordagens e novos objetos", especialmente no campo cultural, tal como o conceito de cultura política. É o que abordo neste trabalho.

Palavras-chaves: Poder; Política; Cultura

UM ESTUDO SOBRE AS ESTRATÉGIAS TRAÇADAS PELOS HOMENS BONS DO SERTÃO DO PIANCÓ PARA MANUTENÇÃO DO ETHOS (CAPITANIA DA PARAÍBA DO NORTE, SÉCULO XVIII)

LARISSA DANIELE MONTEIRO LACERDA

RESUMO

A leitura e análise de procurações, testamentos e papéis de venda, contidos em Livros de Notas produzidos no sertão do Piancó ao longo do século XVIII, nos tem permitido realizar um estudo sobre a organização social e administrativa de um espaço marginal da Paraíba colonial. Ao participarem do controle régio da conquista e da ordem nos sertões através do exercício de funções administrativas e jurídicas, militares de ordenança e juízes ordinários garantiram para si a produção de um ethos e, por consequência, o respaldo para obtenção de benesses. Pressupomos que este sinal de distinção política local criou um sentimento de pertencimento social, propiciando aos membros de uma elite dos sertões traçarem por meio de redes sociais e o acúmulo de funções militares e administrativas estratégias capazes de assegurar suas autoridades nos confins do Império.

Palavras-chave: Capitania da Paraíba do Norte; Sertão do Piancó; elite local; ethos.

**A IGREJA CATÓLICA NA PARAÍBA: DOM JOSÉ MARIA PIRES
E A RESISTÊNCIA AO REGIME MILITAR BRASILEIRO
(1969-1974)**

JANAINA GOMES DA SILVA

RESUMO

Esta pesquisa foi desenvolvida durante o projeto de iniciação científica, intitulado a Ditadura Militar na Paraíba: “Os anos de chumbo”(1969-1974), sendo produto do desdobramento do plano A sociedade civil e a Ditadura Militar na Paraíba: trabalhadores, estudantes e Igreja. Neste trabalho específico almejamos investigar a atuação da Igreja Católica no Estado paraibano sob a liderança do Arcebispo Dom José Maria Pires, em face da Ditadura instaurada no País em 1964. As principais fontes de pesquisa para a realização deste texto são: os jornais de circulação da época, o Dossiê do Regime Militar que se encontra no Arquivo Eclesiástico da Paraíba e ampla revisão bibliográfica acerca do período. Nossa objetivo é analisar o comportamento da ala progressista da Igreja Católica em relação a Ditadura no Estado paraibano.



**SESSÃO COORDENADA “HISTÓRIA E QUESTÕES
ÉTNICO-RACIAIS”
COORDENADORES:**

LEANDRO S. BULHÕES DE JESUS & FELIPE S. MAIOR CRUZ

A NOVA HISTÓRIA INDÍGENA E OS DIREITOS HUMANOS

ALAN MARCIONILO NASCIMENTO

RESUMO

Refletir sobre a "nova história indígena" e sua importância para os debates sobre os direitos humanos dos povos nativos brasileiros. Buscando compreender como a reconstrução da história dos povos originais do Brasil e o destaque dado a seu protagonismo na formação da nossa sociedade, pode ser relevante para os movimentos indígenas contemporâneos.

**FRONTEIRAS EFÉMERAS NA CAPITANIA DE ANGOLA,
SÉCULOS XVI E XVII**

LEANDRO NASCIMENTO DE SOUZA

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar a formação da capitania de Angola na África Centro-ocidental, bem como seu desenvolvimento, levando em consideração os

conflitos e negociações entre os portugueses e os vários Estados ou Micro-estados africanos. Levando em consideração a documentação publicada na Monumenta Missionária Africana, podemos verificar que as fronteiras da capitania variavam muito, de acordo com as relações dos portugueses com os vários grupos locais.

**MULHERES QUILOMBOLAS: LIDERANÇA POLÍTICA E
IDENTIDADE ÉTNICA NAS COMUNIDADES TRADICIONAIS DE
LIVRAMENTO - PB.**

*ROSANA DE MEDEIROS SILVA
JÉSSICA KALLYNE ARRUDA SILVA*

RESUMO

O presente trabalho busca problematizar o papel das mulheres no processo sócio político de organização das comunidades quilombolas do Município de Livramento – PB (Areias de Verão, Sussurana e Vila Teimosa). O presente eixo é fruto das observações realizadas na oportunidade de execução do projeto de extensão A botija é nossa: contação de história e sociabilidade no Cariri paraibano, ocorrido em 2016, tendo como cunho característico a proposta de integração entre a Universidade Federal de Campina Grande, no campus de Sumé e tais comunidades. Propondo – se a contribuir para a construção e fortificação de uma identidade étnica cotidiana da participação feminina, onde suas subjetividades de lutas históricas pudessem ser compreendidas, respeitadas e tratadas como tal.

Palavras-chave: Mulheres; Comunidades Quilombolas; Liderança Política; Identidade Étnica.

**A COR DA DEVOÇÃO: AFRICANIDADE E RELIGIOSIDADE NA
CULTURA ROMEIRA NO CARIRI CONTEMPORÂNEO**

*MARIA TELVIRA DA CONCEIÇÃO
JADE LUIZA ANDRADE FERRAZ*

RESUMO

O objetivo desta pesquisa é compreender em que medida os elementos étnico-raciais, sobretudo no tocante a identidade e a africanidade, marcam as práticas que constituem as singularidades da cultura romeira no Cariri cearense. A metodologia de levantamento de dados tomou como base a aplicação de questionários semi-estruturados e entrevistas (com interlocutores que se identificam como romeiros do Pe. Cícero) resultantes da pesquisa homônima, em andamento desde maio de 2016. Trata-se de uma pesquisa

ancorada teoricamente em referências dos estudos pós-coloniais, cuja metodologia transita entre a pesquisa social e histórica, com enfoques e acento no aspecto cultural e étnico.

**“GLORIAS, LUTAS, VITORIAS ESSA É MINHA HISTÓRIA”:
VASCO DA GAMA E A LUTA CONTRA O RACISMO**

JOÃO KAIOS MIGUEL ARRUDA

RESUMO

Esse trabalho tem a intenção de refletir acerca das dificuldades de inserção sócio cultural dos negros no Brasil, no período posterior à abolição da escravatura. Nossas discussões giram em torno das primeiras participações dos negros no futebol e das consequências sofridas pelo Clube de Regatas Vasco da Gama na sua ação contra o racismo durante a década de 1920. Em 1923, o Vasco, único clube do país formado por negros, mulatos e brancos de classe baixa, foi campeão carioca desbancando os grandes clubes da Zona Sul do Rio de Janeiro. A equipe cruzmaltina, por agregar esses atletas, logo recebeu da imprensa da época, o apelido de camisas negras. Como consequência, em um país libertado, mas ainda racista, o clube começou a sofrer sanções pelos times da elite do Rio, começando com a saída do Flamengo, Fluminense e Botafogo da LMDT (Liga Metropolitana de Desportos Terrestres). Em um movimento contrário ao do respeito étnico social, em 1924 foi criada a AMEA (Associação Metropolitana de Esportes Atléticos) com os times da Zona Sul e com apoio do Bangu e do São Cristóvão. Essa associação vetava a participação de clubes que apresentassem em seu quadro jogadores sem profissão definida e analfabetos; na sua maioria, negros, tendo como alvo a equipe do Vasco, que aceitava a participação desses sujeitos históricos. A partir desse momento, no qual o clube se percebe mergulhado em meio a tanto preconceito, passa a militar pela participação dos negros e das camadas populares no futebol brasileiro. Como reação às novas cláusulas da AMEA, sua torcida constrói em 12 meses o estádio de São Januário, um símbolo da luta e resistência até os dias atuais. A pesquisa será realizada no acervo histórico do Time presente no site do Vasco da Gama, utilizando também reportagens de jornais da época e documentários de emissoras televisivas.

Palavras-chave: Vasco da Gama; Racismo; Resistência.

**OS NEGROS E A HISTÓRIA: UM BALANÇO
HISTORIOGRÁFICO MARXISTA**

MODESTO BATISTA NETO

RESUMO

A sociedade e a história são atravessadas por projetos que disputam um lugar no espaço político, uma menção honrosa no desenvolvimento da marcha humana. Os projetos que prevalecem nessa disputa têm sido obviamente o empreendimento dos vencedores. A história burguesa e positivista que narra o percurso de vida de reis, nobres e líderes (religiosos e políticos) só tem reservado às massas notas de rodapé insignificantes. Este trabalho contraria a corrente que faz da história apenas o reflexo da biografia positivista, e analisa o lugar dos negros na história do Brasil através de um balanço historiográfico do materialismo histórico e dialético que contrapõe a ideologia da democracia racial e se fundamenta nas contribuições de Florestan Fernandes e sua obra “A Integração dos Negros na sociedade de classes: no limiar de uma nova era”.

**OS XUKURU-KARIRI NA MATA DA CAFURNA EM PALMEIRA DOS
ÍNDIOS-AL: TERRITÓRIO EM CONFLITO NO SEMIÁRIDO ALAGOANO**

MARY HELLEN LIMA DAS NEVES

RESUMO

Este artigo trata especificamente dos indígenas que habitam a Aldeia Mata da Cafurna e de sua relação com o meio em que vivem. Tendo como objetivo afirmar a diversidade cultural destes, através de seus saberes e fazeres e com isto buscar o reconhecimento da Sociodiversidade dos Xukuru-Kariri em Palmeira dos Índios-Alagoas. Como metodologia foram utilizados materiais bibliográficos tanto de pesquisadores locais quanto de reconhecidos nacionalmente, tais como: Torres (1984), Lopes (2013), Baniwa (2006), Silva (2012) entre outros. Foi empregado também o trabalho de História Oral, através de entrevistas com os indígenas, seguido de um estudo etnográfico com o intuito de retratar aspectos da estrutura física da aldeia que culminem com uma discussão sobre o uso de seus recursos naturais.

OFÍCIOS DE PARDOS E MULATOS NA RIBEIRA DO SERIDÓ (SÉCULOS XVIII-XIX)

HELDER ALEXANDRE MEDEIROS DE MACEDO

RESUMO

Discute o perfil da população de pardos e mulatos que habitava no território da Ribeira do Seridó, sertão da Capitania do Rio Grande do Norte, entre os séculos XVIII e primeira metade do XIX a partir dos ofícios que exerciam. Examina, para tanto, justificações de dívidas apensadas a inventários post-mortem da Comarca de Caicó entre os anos de 1737 a 1822, onde pardos e mulatos, junto a brancos, índios e crioulos, compareceram no âmbito da Justiça para testemunhar em questões ligadas à cobrança de obrigações. Tais fontes, serializadas a partir da inspiração metodológica da História Serial, apontam para a disseminação, entre os pardos e mulatos, dos típicos ofícios de sujeitos moradores nos sertões, os de criador, vaqueiro e agricultor, bem como, de ofícios mecânicos, atribuídos, geralmente, aos “mestiços”: seleiro, pintor, sapateiro, alfaiate e carpina.

NAS LETRAS DA JUSTIÇA: PROPOSTA DE RECONSTRUÇÃO DO LÉXICO DAS “QUALIDADES” A PARTIR DO OLHAR DA JUSTIÇA (SERIDÓ, SÉCULO XVIII e XIX)

MATHEUS BARBOSA SANTOS

RESUMO

Discute o uso de fontes eclesiásticas e judiciais para a compreensão das dinâmicas de mestiçagens. Constitui parte das reflexões metodológicas do Projeto de Pesquisa História das mestiçagens nos sertões do Rio Grande do Norte por meio de um léxico das “qualidades” (séculos XVIII-XIX), que tem por objetivo examinar as trajetórias de vida dos agentes do Estado e da Justiça, que produziram os documentos que constam os indivíduos frutos das mestiçagens, com o fito de se estabelecer um perfil acerca de quem nomeava pessoas com as qualidades de “mestiço”, mameluco, pardo, mulato, cabra e curiboca. Metodologicamente partiu de revisão historiográfica, seguida de análise de inventários post-mortem, documento capaz de suscitar várias indagações e analisar os discursos das pessoas que estavam por detrás das letras.

**PROTAGONISMO INDÍGENA: PRÁTICAS COTIDIANAS DA
RESISTÊNCIA XUKURU-KARIRI EM PALMEIRA DOS
ÍNDIOS/AL**

AMANDA MARIA ANTERO DA SILVA

RESUMO

Esse texto busca refletir sobre as formas de resistências que vem sendo adotadas pelos indígenas Xukuru-Kariri, habitantes no Município de Palmeira dos Índios no estado de Alagoas, mas especificamente focalizar as práticas cotidianas de reelaborações, apropriações e adaptações que foram empregadas ao longo da História. Tomando como fundamentação teórica as abordagens sobre o conceito de resistência expresso por Certeau (1998) e James Scott (2002) que afirmaram a resistência como algo construído cotidianamente diferindo de uma resistência armada e direta ou confronto aberto. As reflexões também foram alicerçadas nas contribuições de alguns pesquisadores vinculados a chamada história indígena como John Monteiro (1999), Maria Regina Celestino de Almeida (2010), Silva Junior (2013), para discutir as imagens estereotipadas e evidenciar o índio como protagonista da História.

**“PACATOS, BIZARROS E A CAMINHO DA EXTINÇÃO”: OS
XUKURU-KARIRI DESCritos POR IVAN BARROS E LUIZ B.
TORRES**

BRUNEMBERG SILVA SOARES

RESUMO

Este artigo tem como objetivo problematizar a forma como os índios Xukuru-Kariri são representados no município de Palmeira dos Índios-AL, considerando sua romantização e mitificação nos escritos, imagens e símbolos oficiais, vistos como formas de manipulação por parte das oligarquias locais, que orquestram e defendem tais utilizações da imagem do índio, frente aos conflitos fundiários existentes na região. Desenvolvemos a pesquisa a partir da análise de escritos de Luiz Barros Torres e Ivan Barros, principais memorialistas de Palmeira dos Índios; cujas produções compõem a “história oficial” e influenciaram na criação de elementos importantes, a exemplo da bandeira e do hino do município. Nossas reflexões baseiam-se em estudos de autores como João Pacheco de Oliveira (1994), Adelson Lopes Peixoto (2013), Jeane Marie Gagnebin (2014), Eric Hobsbawm (1997), Roger Chartier (1990), Stuart Hall (2015), dentre outros.

**“O LADO DE CIMA DA CABEÇA”: IDENTIDADE NEGRA E
CINEMA NA SALA DE AULA**

AMANAYARA RAQUEL DE SOUSA FERREIRA

RESUMO

O presente trabalho objetiva problematizar a questão da identidade negra no espaço escolar, tendo em vista o contexto contemporâneo em que se tem uma legislação, a Lei 10.639/03, que teoricamente assegura o tratamento nas escolas de educação básica dos temas relacionados às questões sobre a África e cultura afro-brasileira. Nessa perspectiva, também pretendemos realizar uma análise crítica do vídeo-documentário “O lado de cima da cabeça” de Naira Évine Soares (2014) e discutir a partir do mesmo a inserção do cinema em sala de aula e o tratamento desse tipo de tema (a identidade negra) com esse recurso. Para tanto, dispomos da análise de fontes bibliográficas e da fonte audiovisual que é o referido documentário. Apoiamos-nos nas discussões de Kabengele Munanga (2001) e Marcos Napolitano (2013).

Palavras-chave: Identidade negra; Educação; Cinema.



SESSÃO COORDENADA “HISTÓRIA SOCIAL”

COORDENADORES:

MARIA DO SOCORRO RANGEL & RODRIGO CEBALLOS

LOUCURA: DA ERA MEDIEVAL A CONTEMPORÂNEA

*MARCIANO GUALBERTO ANDRADE NASCIMENTO JUNIOR
CLETÓ SANDYS SOUSA*

RESUMO

Michel Foucault (1926-1984), Filósofo e teórico social, em seu primeiro livro *A História da Loucura*, problematizou a questão de como os loucos eram tratados na idade média e como sua história se perpetuou durante as viradas de séculos até a contemporaneidade. O trabalho visa analisar o conteúdo epistemológico presente nas seguintes obras: *A História da Loucura* e *O Alienista*, com a intencionalidade de nos fazer pensar o percurso da Loucura da Era medieval até nossa contemporaneidade, e todos os avanços que teve na medicina, à medida que foram se perpetuando as viradas de séculos, com outros costumes e modo de tratamento para especificar de maneira mais inteligente essa enfermidade. O desenvolvimento metodológico dessa pesquisa é composto pelo levantamento de materiais textuais, sendo esses *A história da Loucura* de Michel Foucault, que traz as informações de como se perpetuavam os tratamentos a enfermidade da loucura na era medieval tendo seguimento depois da Lepra e doenças venéreas, e obra *O Alienista* do Machado de Assis, que problematiza a questão de como eram tratados os Loucos em Itaguáí no século XIX, pelos médicos conhecidos como Alienistas, na mesma temporalidade em que o Brasil ainda fazia parte da coroa de Portugal.

Palavras-chave: História. Loucura. Medieval. Contemporânea.

**OS INVENTÁRIOS E SUAS POSSIBILIDADES DE PESQUISA
FRENTE À MEMÓRIA E A CULTURA MATERIAL
(CAJAZEIRAS, PB – 1876-1930)**

JOSEFA JAKELINE ALVES OLIVEIRA

RESUMO

Este trabalho é fruto da participação no projeto de pesquisa “Inventariando memórias, partilhando experiências: cultura material e redes familiares na recém-emancipada cidade de Cajazeiras, PB (1976-1930)” e baseia-se na análise de inventários post-mortem desta cidade com o objetivo de conhecer a sua cultura material, os hábitos de consumo e as relações sociais e familiares presentes nessa documentação. Entendendo que uma cidade não se constitui apenas por seu traçado urbanístico mas, sobretudo, pelas relações que se estabelecem nela, Cajazeiras ganha outros contornos nessa documentação. Todo elemento, seja este cultural, material, tradicional, etc., pode conter indícios que em conjunto revelam o aparato por trás da sua constituição e que possivelmente permanecem até os dias de hoje.

**TERRITORIALIZAÇÃO E DESTERRITORIALIZAÇÃO DO
BANDO DE LAMPIÃO NA PARAÍBA (1924-1926)**

GUERHANSBERGER TAYLOW AUGUSTO SARMENTO

RESUMO

Este trabalho investiga o processo de territorialização/desterritorialização do bando de cangaceiros chefiados por Virgulino Ferreira da Silva, a partir das relações de poder que este cangaceiro manteve com uma rede de agenciadores e opositores, entre os anos de 1923 e 1926 no Estado da Paraíba. Partimos do pressuposto que o sustentáculo que alimentava a espacialidade do bando de Lampião pode ser entendido a partir de dois pontos fundamentais, a resistência e o agenciamento, ambos pensados através da ótica de Deleuze e Guattari (1997), no seu Tratado de Nomadologia. Elencamos dois tipos de fontes a serem exploradas neste trabalho: os jornais, que divulgaram notícias sobre Lampião e seu bando; e a primeira biografia de Lampião escrita pelo jornalista Érico de Almeida, ambos produzidos dentro do recorte proposto.

Palavras-chave: Lampião; Territorialização/Desterritorialização; Relações de poder; Espaço.

**INVENTARIANDO MEMÓRIAS DA PARAHYBA DO NORTE NOS
OITOCENTOS: POR UMA CULTURA MATERIAL DE
CAJAZEIRAS/PB**

MARIA LARISSE ELIAS DA SILVA

RESUMO

Este trabalho é fruto de discussões desenvolvidas no Projeto de Pesquisa “Inventariando memórias, partilhando experiências: cultura material e redes familiares na recém emancipada cidade de Cajazeiras, PB (1876-1930)”. Este projeto tem como objetivo geral digitalização e transcrição dos inventários da cidade de Cajazeiras entre os anos de 1876 e 1930 com o intuito de compreender a cultura material dessa cidade e as redes familiares envolvidas na partilha de bens móveis e imóveis registrados. Começando a análise documental, percebemos que o inventário também poderia ser analisado em sua singularidade, compreendendo como se dava a transferência do patrimônio familiar sem nos atermos a uma análise serial. Visto isso, problematizaremos aqui alguns apontamentos em torno da pesquisa com inventários oitocentistas.

Palavras-chave: Inventários Post Mortem; Cultura material; Memórias oitocentista.

**A VILA DE MOSSORÓ NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO
XIX: ECONOMIA, CÓDIGOS DE POSTURA E CONTROLE
SOCIAL (1852-1870)**

PEDRO GIL SILVA SANTOS

RESUMO

O século XIX foi o período em que houve um acentuado número de Vilas e Cidades tomando forma por todo o território nacional. O Rio Grande do Norte não ficou fora desse processo e o objeto que iremos verificar neste trabalho será a Vila de Mossoró. Utilizando fontes como os códigos de posturas, atas e relatórios dos presidentes de província e as atas da Câmara Municipal, objetivamos investigar como a chegada de estrangeiros e instalação de comerciantes com seus estabelecimentos afetou diretamente a criação de códigos de posturas e na dinâmica administrativa da localidade entre 1852 a 1870.

Palavras-chave: Economia; Comércio, Códigos de Postura; Controle Social.

**AS FRENTEIS DE EMERGÊNCIA: UM RETRATO DA SECA
(MONTE HOREBE-PB, DÉCADA DE 1970)**

ROBERTO RAMON QUEIROZ DE ASSIS

RESUMO

O presente trabalho busca problematizar a seca e à política pública assistencial Frentes de Emergência, criada para minorar o enfrentamento das secas. O ponto de partida desta pesquisa é a análise de uma imagem dessas frentes de trabalho, da década de 70, na cidade Monte Horebe-Paraíba e relatos orais de moradores da localidade. Para o embasamento teórico metodológico deste texto, no tangente a imagem recorre a Mauad (1996), e obras que buscam compreender as secas e as frentes de emergência, em suas dimensões sociais e políticas, entre elas: Garcia (1984), Castro (2011) e Silva Brito (2017). Por fim comprehende-se que as vivencias de secas possui uma estreita relação ao meio social a qual elas ocorrem e, portanto, variante a cada localidade.

Palavras-chave: Seca; Monte Horebe; Frentes de Emergência.

**OS CRIMES E OS CONFLITOS AGRÁRIOS EM BARRO – CE: OS
HOMICÍDIOS DO ANO DE 1942 AO ANO DE 1957**

FRANCISCA JULIANA DOS SANTOS FELIPE

RESUMO

Os crimes que resultam em homicídios no decorrer dos anos vêm aumentando fazendo vítimas e destruindo famílias, os processos crimes são riquíssimos em informações sobre estes crimes e a partir deles procurarei compreender as motivações que há por trás destes crimes que resultam em homicídios. Diariamente vemos ou lemos em jornais reportagens sobre crimes que nos últimos anos vem tendo um aumento desenfreado devido ao índice altíssimo crimes ocorridos no município de Barro – CE é que se inicia a pesquisa, estes crimes ocorreram do ano de 1942 ao ano de 1957 que foi o período que se tem o maior número de homicídios registrados no município e dá ênfase às motivações que levaram os acusados a praticá-los. A pesquisa visa compreender o porquê de se praticar esses crimes e se havia ligações destes com disputa por terras já que praticamente todos os homicídios desse período foram cometidos na zona rural e tanto as vítimas como os acusados eram agricultores e os crimes foram praticados com os objetos de trabalho. Os objetivos gerais são realizar discussões entre as questões agrárias, as disputas por terras e as práticas de crimes em Barro - CE. Os objetivos específicos é a compreensão e a problematização das práticas de crimes em Barro- CE, buscar compreender as relações entre crimes e pobreza, e presentar as relações entre os crimes e as disputas de terras, as fontes utilizadas são os processos crimes do fórum Normando Alves Feitosa da cidade de Barro – CE.

Palavras-chave: violência; questões agrárias; disputas por terras.

**A LOUCURA NA PRIMEIRA DÉCADA DO SÉCULO XXI NA
CIDADE DE CAJAZEIRAS-PB**

LARISSA BESERRA DOS SANTOS

RESUMO

Este artigo busca abrir o diálogo acerca do estado da questão da “loucura” na primeira década do século XXI na cidade de Cajazeiras-PB. É fruto de um estudo que está sendo desenvolvido como trabalho de conclusão de curso. Aqui, delinearemos os sustentáculos de nossa pesquisa a partir de uma perspectiva foucaultiana de análise de discurso. A ideia é traçar uma arqueologia em torno da criação dos CAPS em 2001 e no consequente processo de substituição do modelo hospitalocêntrico como resultado das lutas travadas desde 1980. A pesquisa terá como base documental a análise dos prontuários do Centro de Associação Psicossocial (CAPS II). Desejamos, com isso, ampliar as possibilidades de re (elaboração) das ações socioculturais.

**... VOCÊS DIRÃO: TODOS VIVEM!!! MAS EU DECIDI QUE
POSSO PARAR COM ISSO." O SUICÍDIO NA CIDADE DE
BERNARDINO BATISTA/ PB. (2000 - 2015)**

JAINA MARIA DA SILVA

RESUMO

O presente artigo trabalha com a problematização da prática do suicídio na cidade de Bernardino Batista, município localizado no sertão paraibano, bem como os discursos envoltos a esse tipo de morte na cidade. Como recorte temporal de 2000 a 2015. Para tanto utilizamos como fonte histórica atestados de óbitos, bem como fontes orais. Os atestados de óbitos permite uma análise quantitativa de quantos desses casos são registrados pela secretaria de saúde do referido município e as fontes orais permite uma análise dos discursos permeados de saber/poder sobre os corpos dos que se deram a morte. Como apporte teórico partiu-se da perspectiva de análise do discurso de Michel Foucault. Propôs para tanto essa problematização levando em consideração as condições históricas tantos dos indivíduos que cometem suicídio, bem como dos que discursam sobre estes.

USOS E DESUSOS DOS DIREITOS HUMANOS: A CRISE DE IMIGRAÇÃO EUROPEIA À LUZ DE ZIZEK

SUZYANNE VALESKA MACIEL DE SOUSA

RESUMO

Os Direitos Humanos surgiram como proposta de universalidade de normas básicas de proteção da vida humana. Todavia, internacionalmente, eles têm sido utilizados como justificativa para a intervenção de países desenvolvidos nos países subdesenvolvidos, gerando um debate acerca da legitimidade destes direitos. Na recente crise imigratória europeia a partir de 2011, vemos exemplificado casos de desrespeito aos direitos humanos dos refugiados. Assim, interessa-nos analisar, balizados pelas discussões elaboradas pelo filósofo Slavoj Žižek (2010), a contraposição entre a instrumentalização dos direitos humanos enquanto justificativa de intervenção humanitária e a omissão para com os mesmos no cenário do abrigo aos refugiados na recente crise imigratória na Europa, o que será avaliado a partir da cobertura midiática de jornais internacionais.

Palavras-chave: Direitos Humanos; Imigração; Intervenção; Omissão

A (RE) PRODUÇÃO DO ESPAÇO MARANHENSE EM GRAJAÚ- MA: GÊNESES, DESDOBRAMENTOS HISTÓRICOS E VINCULAÇÕES CONCEITUAIS

LAYLA ADRIANA TEIXEIRA VIEIRA

RESUMO

Este trabalho tem como intuito analisar a formação sócio-histórica da concentração de terras no sertão maranhense a partir do município de Grajaú-MA e da Guerra do Léda e, além disso, compreender sua relação estrutural e conjuntural com o cenário fundiário característico da região. Para isso será importante entender o conceito de espaço e investigar as conexões geográficas, políticas, sociais e econômicas que ajudaram a (re) produção desse espaço.

ILHINHA: SINÔNIMO DE RESISTÊNCIA NO SETOR NORTE DE SÃO LUÍS

GABRIELA SOUZA MARTINS

RESUMO

Atualmente a cidade de São Luís, especificamente no setor norte, apresenta um intenso processo de produção e valorização do espaço. Sendo essa área marcada pela materialização dos condomínios de alto padrão na cidade, logo da reprodução ampliada do capital, porém contradicoriatamente está a Ilhinha um bairro marcado pela resistência da sua população, pois apresenta um típico padrão de subnormalidade, com carências de serviços essenciais e de equipamentos urbanos coletivos. Notadamente, os moradores dessa área padecem pela ausência de políticas públicas. Portanto, esse espaço contemporaneamente é um reflexo de uma sociedade capitalista marcada pela contradição, conflitos e pela resistência no processo de ocupação e transformação do urbano.

OS PEQUENOS RECLAMANTES: PROCESSOS DE TRABALHADORES MENORES NA JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE GUARABIRA EM 1987

DIOGNNYS CARDOSO ESTEVAM

RESUMO

Usando como fonte processos da Justiça do Trabalho da Junta de Conciliação e Julgamento (JCJ) da cidade de Guarabira, que estão disponíveis no Núcleo de Documentação Histórica no Centro de Humanidades da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) em Guarabira, pretendo discutir contextos históricos que levaram menores trabalhadores a entrarem na Justiça do Trabalho em busca de seus direitos trabalhistas num momento de democratização da sociedade civil, junto com a ampliação de estruturas institucionais do Estado, como a Justiça do Trabalho nas regiões interioranas do Brasil. Assim esse artigo pretende apontar questões iniciais sobre as ações movidas pelos menores trabalhadores, as causas e os resultados dos processos açãoados no ano de 1987.

**COTIDIANO, TRABALHO E NOÇÕES DE COMUNIDADE:
TRABALHADORES RURAIS DE NAZARÉ DA MATA NO
CONTEXTO DO GOLPE CIVIL-MILITAR DE 1964**

ADEMIR BEZERRA DE MELO JÚNIOR

RESUMO

Refletindo acerca do cotidiano dos Trabalhadores Rurais de Nazaré da Mata no contexto do Golpe Civil-Militar de 1964, este trabalho tem como objetivo discutir as possíveis noções de comunidade que emergiram da vivencia dos homens e mulheres do campo na luta pela conquista de melhores condições de trabalho e vida, e que acabaram por influenciar tanto as formas dessas lutas como as instituições que eventualmente dela resultaram.



SESSÃO COORDENADA “HISTÓRIA E RELIGIOSIDADE”

COORDENADORES:

MARIANA MOREIRA NETO & SEBASTIÃO LEAL F. V. NETTO

**O DESENVOLVIMENTO DA COMPREENSÃO DAS PRÁTICAS
EXORCÍSTICAS NA TRADIÇÃO JUDAICO-CRISTÃ**

LUIZ HENRIQUE RODRIGUES PAIVA

RESUMO

Este artigo tem como finalidade apresentar o fenômeno da possessão e exorcismo na tradição judaico-cristã, ao longo da história; partindo da antiguidade judaica até os períodos modernos, onde o referido fenômeno continua a ser observado. Pretende-se apresentar uma síntese, em chave historiográfica, desse fenômeno do Campo Religioso, além de uma análise crítica apoiada nos estudos de biblistas como Karl Kertelge, Antônio Lazarini Neto, Irineu José Rabuske e Luigi Schiavo além de também se apoiar em pesquisas desenvolvidas por historiadores como Jaccques Le Goff e Jean Delumeau. O referido artigo irá focar as evoluções sofridas no fenômeno mediante as crenças do mundo medieval e moderno o que culminará em um maior entendimento para a compreensão da evolução da figura imagética de Satanás e um estudo filosófico e antropológico da ideia do mal.

HISTÓRIAS DE FÉ: A DEVOÇÃO AOS SANTOS CATÓLICOS NO SERTÃO DE POMBAL-PB EM FINS DO SÉCULO XX

EMERSON JOSÉ FERREIRA DE SOUSA

RESUMO

Este trabalho objetiva analisar, a partir da narrativa popular, a prática devocional em torno dos santos católicos do sertanejo da região de Pombal-PB. Consideramos que a tradição religiosa é uma das principais características da cultura nessa região, que tem na festa de Nossa Senhora do Rosário, por exemplo, uma das maiores e mais tradicionais festas religiosas do sertão da Paraíba. Como arcabouço metodológico, a pesquisa faz uso da História Oral ao se apropriar das falas daqueles que se reconhecem enquanto devotos. A vivência religiosa católica encontra na devoção uma de suas premissas fundamentais. As histórias de vida de muitas pessoas são perpassadas por uma forte relação com os santos que pode assumir variadas formas e ressignificar-se mediante o contexto sociocultural em que o devoto encontra-se inserido.

"PROFETAS DO SERTÃO": A RELAÇÃO ENTRE UMA CRENÇA ASTROLÓGICA E O CATOLICISMO POPULAR NA CIDADE DE IBIARA-PB (1960 a 1990)

LILIAN DE LIMA BESERRA

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar a utilidade e o significado do almanaque - um tipo de livreto composto por um calendário, previsões astrológicas - como elemento de uma religiosidade popular no meio rural Ibiarensse. "O Nordeste brasileiro" é um almanaque da autoria de Manoel Luiz dos Santos, no qual foram utilizados por uma família de uma comunidade rural na cidade de Ibiara – PB. Pretendemos, portanto, com base na leitura destes almanaque e a partir de depoimentos de agricultores e agricultoras que participaram do contexto onde estes livretos tiveram maior relevância nessa comunidade (entre 1960 e 1990), analisar as significações de um conteúdo astrológico utilizados por agricultores de crença religiosa. Tendo como aporte teórico as discussões do historiador Peter Burke (2008) e Michel De Certeau (1974).

O SINCRETISMO RELIGIOSO COMO FORMA DE RESISTÊNCIA AJUSTADA NAS RELIGIÕES AFRO-BRASILEIRAS

ISABELLE SARAIVA TAVARES

RESUMO

Este artigo aborda questões referentes às chamadas “idolatrias” como forma de resistência e o sincretismo como forma de resposta das religiões afro-brasileiras para sua sobrevivência. O tema se insere em uma discussão mais ampla, que vem desde meados do século XIX e se estende até a contemporaneidade, em que mesmo num estado que se diz laico ainda existe uma grande demonização e preconceito para com estas religiões e também para com o afro-brasileiro. Esta intolerância transpassa os séculos primeiramente pelo discurso dos colonizadores e atualmente pelo discurso de líderes religiosos cristãos. Estes ataques ferem mais do que a liberdade religiosa, mas a integridade física e mental dos praticantes das religiões afro-brasileiras. Para tanto, utilizei o antropólogo Vagner Gonçalves (2007) como principal referencial teórico.

DECLÍNIO DA IGREJA CATÓLICA, ESTAGNAÇÃO DAS IGREJAS TRADICIONAIS E CRESCIMENTO DO PENTECOSTALISMO NO BRASIL NO SÉCULO XX

HERIKA ALVES FARIA DANTAS

RESUMO

O tema proposto parte da pesquisa que está sendo desenvolvida no trabalho de conclusão de curso da aluna da graduação em história da Universidade Federal de Campina Grande sob a orientação do professor doutor João Marcos Leitão Santos. É interessante perceber como as igrejas pentecostais têm uma boa aceitação por parte da sociedade brasileira tanto no número de templos que vêm crescendo consideravelmente como na quantidade de membros que fazem parte dessas congregações. E é a partir do século XX que o pentecostalismo surge no país com as Igrejas Assembleia de Deus no Pará e a Congregação Cristã no Brasil (CCB) no Paraná. Além disso, é nessa mesma época que a Igreja Católica sofre um declínio gerando uma perda de membros, consequência das igrejas pentecostais, bem como as igrejas tradicionais como a Batista e Presbiteriana, já instaladas no Brasil, sofrem uma estagnação no seu crescimento. Dessa forma, surgiu o interesse em entender o porquê da aceitação do movimento pentecostal no Brasil e a história do seu surgimento.

Palavras-chave: Protestantismo; pentecostalismo; história.

**RONDANDO DISCURSOS SIONISTAS: FORMAS E CONSTRUÇÃO DE UM
IDEÁRIO DE MERECIMENTO JUDAICO**

FERNANDA BATISTA DA SILVA

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo apresentar um estudo introdutório sobre o discurso sionista que envolve os judeus do estado da Paraíba através de instituições como a Shavei Yishrael, criada em 2002 pelo estado de Israel, e a Sinagoga “Sem Fronteiras” (um projeto online, idealizado pelo Rabino Moré Ventura, representante em São Paulo do Netanya Academic College de Israel). Seus líderes religiosos promovem discursos similares sobre o “regresso de judeus perdidos” à religião judaica e reclamam o “seu direito” a uma identidade judaica. Serão apresentadas análise de vídeos postados por estas organizações religiosas presentes em mídias sociais e materiais disponibilizados envolvendo o período de 2012 a 2017. Pretende-se questionar as motivações que levam a consolidação de manifestações de marca sionista na Paraíba num contexto de conflitos político-militares no Estado de Israel.

Palavras-chave: religião; sionismo; Paraíba; judaísmo.



SESSÃO COORDENADA “HISTÓRIA E MEMÓRIA”

COORDENADORES:

EDINAURA ALMEIDA DE ARAÚJO, EDMUNDO MONTE BEZERRA & HELMARA GICCELLI FORMIGA WANDERLEY

PATRIMÔNIO E MEMÓRIA NO BICENTENÁRIO DA REVOLUÇÃO DE 1817: O QUE AS COMEMORAÇÕES NÃO CONTAM

*PAULO RAPHAEL FELDHUES
AUGUSTO CÉSAR GOMES DE LIRA*

RESUMO

Comemorar é antes de tudo trazer à memória conjuntamente. Nas comemorações do bicentenário da Revolução de 1817 noções muito abstratas como república, liberdade, pátria e identidade (de luta) perfazem o universo simbólico em torno da Revolução e materializam-se em patrimônios construídos com o objetivo de perpetuar uma narrativa memorialista específica. Tomando as comemorações do bicentenário em Pernambuco, busca-se identificar (a) que narrativas memorialistas são projetadas; (b) quem são os agentes construtores e difusores dessa memória; e (c) possíveis relações entre o Poder Público e agentes difusores da memória.

Palavras-chave: Patrimônio; Memória; Revolução de 1817; Representações Sociais.

**HISTÓRIA NÃO É SÓ PRA CONTAR: MEMÓRIAS DE LUTA DA
COMUNIDADE DE MANGABEIRA**

ANSELMO DE OLIVEIRA NUNES

RESUMO

No presente trabalho pretendo analisar as memórias contidas na obra "Mangabeira: Uma História Viva!" organizado pelo grupo História Viva de Mangabeira, onde 21 autores retratam suas memórias envolvendo as movimentações políticas junto as Associações de Moradores do bairro e seus desdobramentos. Analisaremos o discurso memorialista contidos nos 2 primeiros capítulos do livro focando em 4 eixos principais: as ocupações das casas pelos moradores, a união coletiva que ocasionou a criação da primeira Associação do Bairro, as disputas internas existentes nesse processo e as conquistas que essas movimentações nos primeiros anos do bairro geraram para toda a comunidade da época e nos dias atuais.

**“ANOS DOURADOS: PRAÇA SIQUEIRA CAMPOS”: ENTRE AS
NARRATIVAS E ESPAÇOS JUVENIS DA DÉCADA DE 60 NA
CIDADE DO CRATO**

MARIA DAÍSE FELIPE DE OLIVEIRA

RESUMO

O objetivo com a escrita deste artigo é descortinar os atores sociais que formularam uma sociedade e seu cotidiano na urbe na década de 60 do século passado, na cidade do Crato - CE. Tendo como principal objeto de estudo os espaços da Praça Siqueira Campos que serviram como palco para que a juventude cratense o formassem e formulasse dando sentido ao concreto e cal por meio de suas memórias, práticas e astúcias. Para isso foram utilizados como fonte o livro “Anos Dourados: Praça Siqueira Campos” e a história oral de vida.

**UMA BUSCA PELA VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO
CULTURAL DA CIDADE DE CAMPINA GRANDE**

ANDRESSON ARAÚJO GOMES

RESUMO

Em Campina Grande a transformação do espaço urbano tem se constituído um dos principais motivos para a degradação do patrimônio histórico e cultural. Nos anos de 1930, quando se inicia a política de modernização com o prefeito Vergniand Wanderlei, muito do patrimônio cultural foi destruído e reformado. Diante das transformações geradas pela modernidade em Campina Grande, a necessidade de preservação do patrimônio histórico e cultural de Campina Grande é urgente. Com isso, busco contribuir para a valorização e construção da história via memória de Campina Grande, destacando o processo de modernização de Campina Grande e a consequente destruição de seu patrimônio histórico e cultural.

**ENTRE DISPUTAS POLÍTICAS E OS EMBATES PELA MEMÓRIA:
DO DANO A TRANSFORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO
CARUARUENSE (2000-2008)**

ERIVÂNIA AZEVEDO LOPIS

RESUMO

Analisar as disputas políticas e as lutas pela memória, de acordo com a atuação do poder público municipal e como essas ações têm contribuído para a transformação, como também a destruição do patrimônio histórico de Caruaru, é o objetivo desta pesquisa que está em andamento. O marco histórico supracitado compreende um período de depredação e alteração de bens históricos já tombados enquanto patrimônio, como a Estação Ferroviária de Caruaru, a Rádio Difusora e outros bens patrimoniais “não consagrados”. Estas ações motivaram o surgimento de contendas políticas e embates pela memória entre o poder executivo municipal, as instituições responsáveis pela preservação patrimonial – como o IPHAN e a FUNDARPE – e a população local. Tomando por base os estudos acerca do patrimônio, as políticas públicas de preservação aos elementos culturais e as ações das diversas instituições de preservação, atrelados ao reconhecimento da importância da preservação do patrimônio histórico, ressaltamos o mérito da preservação do patrimônio cultural e histórico na constituição de uma sociedade que participe ativamente da construção e do resgate de sua história.

**POR UM MINUTO DE SILÊNCIO: A ATUAÇÃO DE JOSÉ LINS DO
REGO (1901-1957) EM MACEIÓ**

MARIA THAIZE DOS RAMOS LIRA

RESUMO

Neste trabalho, buscamos discutir alguns aspectos acerca da formação intelectual de José Lins do Rego. Abordaremos elementos biográficos e a sua atuação como intelectual nordestino, em Maceió, pois, o seu lugar social está relacionado à produção de uma “escrita de si”, considerada pelos seus estudiosos como uma escrita que faz referências às suas memórias do tempo em que era um “menino de engenho”. Um fato que chama atenção é o envolvimento de JLR nas “rodas literárias”, aspecto que é fadado ao esquecimento por uma gama de estudiosos. Para tanto, tomamos por base os estudos de Fernandes Freire (2014), Souza Barros (1972), e Micelli (1977). Como aporte teórico, dialogaremos com Gomes (2002), Bordieu (2006) e Certeau (2000).

Palavras-chave: “Escrita de si”; rodas literárias; intelectual nordestino.

**PATRIMÔNIO E IDENTIDADE: AMBIGUIDADE DO DISCURSO
SOBRE A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO DE
POMBAL-PB.**

ALESSANDRE FERREIRA DOS SANTOS

RESUMO

A significação que é atribuída a objetos do passado, nos permite compreender com mais clareza fragmentos importantes da nossa história. Parte dessa significação pode ser atribuída ao patrimônio histórico nacional, seja ele material ou imaterial, legitimado como segmento importante de uma determinada cultura. Sendo assim, dialogaremos com os autores do “manifesto em defesa do patrimônio histórico” de Pombal-PB, (ARAÚJO NETO & SOUSA, 2004.) para buscarmos compreender a importância de se estabelecer uma relação com o patrimônio histórico à qual atribuímos valores e significados. Além desses e de outros autores, faremos uso do meu trabalho de conclusão de curso intitulado “A cadeia velha de Pombal: discursos e diálogos na preservação do patrimônio histórico pombalense no século XXI.”.

**“PARA NÃO ESQUECER” ADEMAR VIDAL: BIOGRAFIA E
MEMÓRIA DE UM INTELECTUAL PARAIBANO**

Maria Joedna Rodrigues Marques

RESUMO

O objetivo deste trabalho é analisar a construção de uma memória para o intelectual paraibano Ademar Vidal (1897-1986), a partir da biografia “Ademar Vidal: para não esquecer” (2010), de autoria de Alice Vidal, filha do escritor. Essa memória está pautada na preocupação da autora em produzir uma biografia, destacando as lembranças familiares, a trajetória intelectual e a atuação política paterna. Buscamos problematizar os modos como esse homem é percebido, definido e apresentado por sua filha, construindo uma memória onde se mesclam aspectos privados e públicos, familiares e sociais, individuais e coletivos. O aporte teórico-metodológico utilizado para analisar esse livro é a discussão de biografia, a partir de Giovanni Levi (2006) e Pierre Bourdieu (2006); de intelectual, a partir de Sirinelli (1996); e de memória, a partir de Huyssen (2000) e Pollak (1992).

Palavras-chave: Ademar Vidal; Biografia; Memória; Intelectualidade.